



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE ABRIL DE 2021

ATA NÚMERO DEZ/DOIS MIL E VINTE E UM

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

2A - SITUAÇÃO FINANCEIRA

3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO BOAVIDA

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO

12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

13 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES

15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOAQUIM ALFERES

16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. JORGE COELHO

**17 - PROPOSTA Nº. 1171/20 - GAP - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA
POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS**

**18 - PROPOSTA Nº. 186/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA**

**DESTINADA À CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO “TEMPLO DA ÁGUA”, NO
CONCELHO DE OEIRAS**

- 19 - PROPOSTA Nº. 285/21 - DOM - Pº. 2021/78 - DEM - “TERMINAL RODOVIÁRIO E
PARQUE DE ESTACIONAMENTO, EM PAÇO DE ARCOS” - DECISÃO DE
CONTRATAR - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E
APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 20 - PROPOSTA Nº. 288/21 - DOM - Pº. 2021/58 - DGEP - “EXECUÇÃO DE PASSAGEM
SUPERIOR PEDONAL EM ALGÉS” - DECISÃO DE CONTRATAR - ADOÇÃO DE
PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO
PROCEDIMENTO**
- 21 - PROPOSTA Nº. 289/21 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - ATRIBUIÇÃO DE
COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA REFORÇO DE VERBAS AO CENTRO
SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DA BARRA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 290/21 - DCA - HOMOLOGAÇÃO DOS VENCEDORES DO PRÉMIO DE
POESIA DE OEIRAS**
- 23 - PROPOSTA Nº. 291/21 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO
FINANCEIRA À “NOITE AMERICANA PRODUÇÕES, LDA”, PARA PRODUÇÃO DO
DOCUMENTÁRIO SOBRE O GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE**
- 24 - PROPOSTA Nº. 292/21 - DPU - REQº. 2020/2021 APENSO AO PROC. Nº. 663/2000 - 2ª.
ALTERAÇÃO OFICIOSA AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/2007 (EXECUÇÃO DA
CICLOVIA EMPRESARIAL DE PORTO SALVO) -----**
- 25 - PROPOSTA Nº. 293/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
À UNIVERSIDADE DO ALGARVE, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DA 3ª. EDIÇÃO DA
ENTREGA DE PRÉMIOS DO “PROJETO MILAGE APRENDER+”**
- 26 - PROPOSTA Nº. 294/21 - GAEP - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO, SEM**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

FINS LUCRATIVOS “FÓRUM OCEANO - ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR”

- 27 - PROPOSTA Nº. 295/21 - DMOTDU - TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA - VIADUTO DA FONTE DO OURO**
- 28 - PROPOSTA Nº. 296/21 - DMOTDU - ALTERAÇÃO DOS LIMITES DE ARRUAMENTOS NO CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS**
- 29 - PROPOSTA Nº. 297/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DESPACHO DA 10ª. ALTERAÇÃO PERMUTATIVA ORÇAMENTAL**
- 30 - PROPOSTA Nº. 298/21 - DPE - REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM E ENVOLVENTE DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA - PROTOCOLO DE CEDÊNCIA A TÍTULO PRECÁRIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRA PÚBLICA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 31 - PROPOSTA Nº. 299/21 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 16/1996, EM QUELUZ DE BAIXO**
- 32 - PROPOSTA Nº. 300/21 - DRU - Pº. 03/DRU/2020 - “REQUALIFICAÇÃO PARCIAL DA AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, EM ALGÉS (FASE 1)” - TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 33 - PROPOSTA Nº. 301/21 - PM - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A CEDÊNCIA DE 4 CARRINHAS PARA TRANSPORTE DE EQUIPAS DE INTERVENÇÃO RÁPIDA NAS REGRAS DO CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 302/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA A TRABALHOS GERAIS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ACESSÓRIOS, RAMAIS, CAIXAS E OUTROS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024**

- 35 - PROPOSTA Nº. 303/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO, COM ADJUDICAÇÃO POR LOTES, DESTINADO AO FORNECIMENTO DE “REAGENTES E CONSUMÍVEIS PARA A UNIDADE LABORATORIAL PELO PRAZO DE 3 ANOS 2021, 2022 E 2023”**
- 36 - PROPOSTA Nº. 304/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA O FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE CONTROLO DE PRAGAS - DESRATIZAÇÃO E DESINFESTAÇÃO DO MUNICÍPIO DA AMADORA**
- 37 - PROPOSTA Nº. 305/21 - SIMAS - 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTES E CAPITAL, PPI E PLURIANUAIS**
- 38 - PROPOSTA Nº. 306/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UMA NOVA PLATAFORMA DE ERP NOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024**
- 39 - PROPOSTA Nº. 307/21 - GAEP - ADESÃO/CANDIDATURA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À EUROCITIES**
- 40 - PROPOSTA Nº. 308/21 - GCAJ - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO, SITO NA RUA DESEMBARGADOR FARIA, Nº. 3, EM OEIRAS**
- 41 - PROPOSTA Nº. 309/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA NUNO TRISTÃO, Nº. 3A, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 42 - PROPOSTA Nº. 310/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO DE TEIVE, Nº. 7, 3º. DTO., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 43 - PROPOSTA Nº. 311/21 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 1, 1º. ESQº., NO BAIRRO DO POMBAL, POR NECESSIDADE DE TRANSFERÊNCIA DE HABITAÇÃO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 44 - PROPOSTA Nº. 312/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 14, R/C D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**
- 45 - PROPOSTA Nº. 313/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO NUNO GONÇALVES, Nº. 8, 2º. DTO., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA**
- 46 - PROPOSTA Nº. 314/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 7, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 47 - PROPOSTA Nº. 315/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA DIOGO LOPES SEQUEIRA, Nº. 88, 2º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 48 - PROPOSTA Nº. 316/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 5, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 49 - PROPOSTA Nº. 317/21 - DCS - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO, A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMÁCIAS E A FARMINVESTE - INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A., PARA TESTAGEM À POPULAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA MINUTA**
- 50 - PROPOSTA Nº. 318/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DE PORTO SALVO, PARA APOIO AO PROJETO “MERCEARIA SOCIAL”**
- 51 - PROPOSTA Nº. 319/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO, PARA APOIO A PROJETO DE COMBATE AO ISOLAMENTO SOCIAL**
- 52 - PROPOSTA Nº. 320/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO À ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA SOLIDÁRIA DE OEIRAS, PARA APOIO À AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE VENTILAÇÃO MECÂNICA**

- 53 - PROPOSTA Nº. 321/21 - DCS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS - NÃO ACEITAÇÃO NOS DOMÍNIOS DA “AÇÃO SOCIAL”**
- 54 - PROPOSTA Nº. 322/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO AO NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA, PARA REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADE PARCEIRA, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL**
- 55 - PROPOSTA Nº. 323/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO À APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NECESSÁRIO AO APETRECHAMENTO DA NOVA SALA DE CENTRO DE DIA NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA**
- 56 - PROPOSTA Nº. 324/21 - DCS - DESCABIMENTAÇÃO DE COMPROMISSO ORÇAMENTAL E CONSEQUENTE REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 814/2020, DE 7 DE OUTUBRO**
- 57 - PROPOSTA Nº. 325/21 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS PARA ORGANIZAÇÃO DO “ITF WOMEN 25.000 USD - OEIRAS MAGNESIUM K LADIES OPEN 2021”**
- 58 - PROPOSTA Nº. 326/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO REFEITÓRIO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA JORGE MINEIRO - ANO LETIVO 2020/2021**
- 59 - PROPOSTA Nº. 327/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DO ENSINO SUPERIOR A ESTUDANTES ORIUNDOS DE PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA**
- 60 - PROPOSTA Nº. 328/21 - DGP - ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE**
- 61 - PROPOSTA Nº. 329/21 - DP - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO COM**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A CONCEÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 5 PARQUES DE ESTACIONAMENTO NO CONCELHO DE OEIRAS, EM REGIME DE CONCESSÃO DE OBRA E SERVIÇO PÚBLICO - ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL

- 62 - PROPOSTA Nº. 330/21 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO PARA EXPLORAÇÃO DO OCTÓGONO E RESPECTIVA ÁREA SITA NO JARDIM DE OEIRAS, COM ENTRADA PELA RUA DESEMBARGADOR FARIA, ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A SOCIEDADE “SUNDAY SPRING, LDA.”**
- 63 - PROPOSTA Nº. 331/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS 7 ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 64 - PROPOSTA Nº. 332/21 - DGA - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS AO “ACORDO CIDADE VERDE”**
- 65 - PROPOSTA Nº. 333/21 - DGA - ATRIBUIÇÃO, POR SORTEIO, DE 50 BICICLETAS, PELA INAUGURAÇÃO DA CICLOVIA EMPRESARIAL E DO EIXO VERDE E AZUL**
- 66 - PROPOSTA Nº. 334/21 - DOM - Pº. 2020/161-DEM - “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DR. JOAQUIM DE BARROS, EM PAÇO DE ARCOS” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR, 2º. PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**
- 67 - PROPOSTA Nº. 335/21 - DOM - Pº. 2021/96-DEM - “PISCINA OCEÂNICA - REQUALIFICAÇÃO DA TUBAGEM HIDRÁULICA NA CÂMARA DE MANOBRAS” - DECISÃO DE CONTRATAR - ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 68 - PROPOSTA Nº. 336/21 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DAS NOMEAÇÕES PARA DIRETOR DE**

FISCALIZAÇÃO, COORDENADOR DE SEGURANÇA E GESTOR DO CONTRATO

- 69 - PROPOSTA Nº. 337/21 - DPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FÁBRICA DA IGREJA, PARA CONCLUSÃO DE PROJETO DO CENTRO PAROQUIAL DE OUTURELA**
- 70 - PROPOSTA Nº. 338/21 - DP - DESANEXAÇÃO DO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA NA RUA ANTÓNIO PIRES, EM CAXIAS**
- 71 - PROPOSTA Nº. 339/21 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO, PELA EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE, NA RUA ANTÓNIO PIRES, EM CAXIAS, DE IMÓVEL DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DA CASA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E JOVENS, DO CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL PARA FAMÍLIAS, E DO CENTRO TERAPÊUTICO DE CAPACITAÇÃO INFANTIL**
- 72 - PROPOSTA Nº. 340/21 - GCAJ - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO, SITO NO LARGO 5 DE OUTUBRO, Nº.S 11 E 12, TORNEJANDO PARA A RUA FEBO MONIZ, Nº. 1, EM OEIRAS**
- 73 - PROPOSTA Nº. 341/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO**
- 74 - PROPOSTA Nº. 342/21 - DCS - JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO: APOIO A PROJETO DE APOIO SOCIAL**
- 75 - PROPOSTA Nº. 343/21 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACADEMIA DE MÚSICA FLOR DA MURTA PARA REALIZAÇÃO DO “IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS”**
- 76 - PROPOSTA Nº. 344/21 - DPOC - 4ª. REVISÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA 2020**
- 77 - PROPOSTA Nº. 345/21 - DGF - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2021 - ADITAMENTO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 54/2021**
- 78 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE ABRIL DE 2021 -----

-----ATA NÚMERO DEZ/DOIS MIL E VINTE E UM -----

----- Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, reuniu em videoconferência, através da Plataforma Ciscowebex, a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Joaquim Moreira Raposo, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Engenheiro Nuno Afonso Quaresma Boavida, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues e Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número oito, de dois mil e vinte e um, de vinte e quatro de março, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Armando Soares. -----

----- Não participou na votação o **Senhor Vereador Nuno Boavida** por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

2A - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dezanove de abril de dois mil e vinte e um a vinte e três de abril de dois mil e vinte e um, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e um, constatando-se um saldo orçamental positivo de noventa e um milhões quatrocentos e sete mil cento e vinte e quatro euros.-----

3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia doze de abril, os quais são:-- -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do Balancete do Movimento de Tesouraria;-----

-----Tomou conhecimento do Manifesto APDSI - Análise ao interesse e oportunidade de adesão à iniciativa;-----

-----Tomou conhecimento da comunicação da Norcep, datada de trinta e um de março, relativa à decisão sobre o pedido formulado de reequilíbrio financeiro da empreitada de construção do Novo Edifício dos SIMAS, em Leceia, Oeiras;-----

-----Tomou conhecimento do Relatório de Segurança e Saúde no Trabalho.-----

-----Propostas de deliberação:-----

-----Foi aprovada, por unanimidade, a proposta do Plano de Formação de dois mil e vinte e um;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Abertura do procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro para execução da empreitada destinada a trabalhos gerais de manutenção de infraestruturas de abastecimento de água - Acessórios, ramais, caixas e outros, no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de setecentos e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias (três anos) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta à entidade “Ixopera Projects, Limitada”, com vista à “Prestação de Serviços para Assistência Técnica à Empreitada de Construção do Edifício Templo da Água, em Oeiras”, pelo preço base de sessenta e seis mil trezentos e trinta e dois euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trinta e seis meses, a decorrer no decurso dos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de saneamento na Rua Quinta da Moura - Concelho de Oeiras, pelo preço base de oitenta e oito mil oitocentos e cinquenta e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de noventa dias, prevendo-se que a mesma decorra no ano de dois mil e vinte e um- Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Concurso público, com adjudicação por lotes, destinado ao fornecimento de “Reagentes e consumíveis para a Unidade Laboratorial pelo prazo de três anos, dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três” - Adjudicação à entidade “VWR International, Material de Laboratório, Sociedade Unipessoal, Limitada”, para os lotes um, dois, quatro e cinco, à entidade “BioRad Laboratories - Aparelhos e Reagentes para Laboratórios, Limitada”, para o lote três e à entidade “Frilabo Dois” para o lote seis, pelo valor global de cento e cinquenta e cinco mil quatrocentos e oitenta e três euros e vinte e cinco cêntimos, acrescidos de

IVA à taxa legal, com um prazo de execução de três anos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinados à manutenção do produto informático Aquaperformance - Adjudicação à empresa “Sharevalue”, pelo preço de quinze mil euros, acrescidos de IVA, a executar no prazo de seis meses, a decorrer no ano de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto para prestação de serviços de fornecimento de circuitos de dados para os vários locais dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de vinte mil e quatrocentos euros, com o prazo de cento e vinte dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para o fornecimento de serviços de controlo de pragas - Desratização e desinfestação do Município da Amadora - Adjudicação à entidade “Anticimex, Limitada”, pelo preço de duzentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e dois euros, acrescidos de IVA, com o prazo de execução de trinta e seis meses, a realizar nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Foi aprovada, por unanimidade, a segunda Alteração Orçamental Permutativa das despesas correntes e capital PPI e Plurianuais; -----

-----Empreitada destinada a “Instalação de coletores domésticos de ligação do loteamento Marconi-Parque (lotes um, dois e três e zona nascente), Freguesia da Venteira, Concelho da Amadora” - Concurso público oitenta e três, de dois mil e dezassete - Revisão de preços - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Proposta de alteração de júri de procedimentos concursais para provimento de cinco postos de trabalho de Assistente Técnico na modalidade de contrato de trabalho por tempo



Câmara Municipal
de Oeiras

indeterminado (Proposta de deliberação número cinquenta e dois, de oito de março de dois mil e vinte e um) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Proposta de alteração de júri de procedimentos concursais para provimento de seis postos de trabalho de Técnico Superior na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado (Proposta de deliberação número cinquenta e três, de oito de março de dois mil e vinte e um) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a aquisição de serviços de implementação e manutenção de uma nova plataforma de ERP nos SIMAS de Oeiras e Amadora - Anos dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, adjudicação à entidade AIRC - Associação de Informática da Região Centro, pelo valor de trezentos e onze mil cento e sessenta e nove euros e setenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de três anos, a realizar em dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.”--

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

----- Número oitenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento do eleito da Assembleia Municipal de Oeiras, Luís Mariano, apresentado pelo Grupo Político Municipal da CDU, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento do eleito da Assembleia

Municipal de Oeiras Luís Mariano, apresentando à sua família sentidas condolências. -----

-----Número oitenta e cinco, remetendo cópia das deliberações sobre Voto de Pesar pelo falecimento de António Almeida Henriques, apresentado pela mesa da Assembleia Municipal de Oeiras, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de António Almeida Henriques, endereçando condolências aos seus familiares. -----

-----E Voto de Pesar pelo falecimento de António Almeida Henriques, apresentado pelo Grupo Político Municipal do INOV, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de António Almeida Henriques. -

-----Número noventa e um, remetendo cópia das deliberações sobre: -----

----- - Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Coelho, apresentado pela Mesa da Assembleia Municipal de Oeiras, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento do Doutor Jorge Coelho, bem



Câmara Municipal
de Oeiras

como recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a atribuição do seu nome a uma artéria do concelho ou a um espaço público relevante. -----

----- - Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, prestar homenagem à memória de Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho, relevando a referência política e de militância, pessoa de grande entrega às causas e às pessoas, de grande generosidade e amizade, com inteligência, sentido de justiça e solidariedade, bem como guardar respeitosamente um minuto de silêncio e manifestar o seu pesar pela sua morte, transmitindo aos seus familiares e amigos os seus sentidos pêsames.----

----- - Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho, apresentado pelo Grupo Político Municipal do INOV, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho bem como um minuto de silêncio em sua memória. -----

----- Número noventa e dois, remetendo cópia da deliberação sobre Recomendação - “Pela devolução do passeio ao peão e promoção da mobilidade inclusiva”, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CDU, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor sendo, dezoito do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras de Volta, seis do

Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que: -----

-----Continue a identificar e a remover, em todo o Concelho, os locais ou as vias de circulação que contêm problemas de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, condicionada ou com necessidades especiais e que constituem obstáculos à circulação pedonal.--

-----Crie um plano de erradicação das barreiras arquitetónicas, envolvendo a participação das associações da área ou dos munícipes, que estabeleça objetivos de curto, médio e longo prazo no que respeita à eliminação de barreiras arquitetónicas. -----

-----Número noventa e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de Recomendação - “Pela atribuição do nome de Jorge Coelho a um espaço de referência do Concelho de Oeiras”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a atribuição do nome de Jorge Coelho a um espaço de referência do Concelho de Oeiras, compatível com a dignidade que o seu nome merece, fazendo jus à amizade e respeito que todos nutrimos por ele, perpetuando assim o seu nome no Município que também foi o dele. -----

-----Número noventa e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre Recomendação - “Distribuição de máscaras transparentes nos Infantários e Escolas do Primeiro Ciclo”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do CDS-PP, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino



Câmara Municipal
de Oeiras

Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que: -----

----- Um - Adquirir e distribuir gratuitamente, nos infantários e escolas do Primeiro Ciclo do Concelho de Oeiras, máscaras cem por cento transparentes para uso de todos os profissionais de educação. Existem no mercado marcas autorizadas que podem dar resposta a esta necessidade.

----- Dois - Juntamente com a distribuição das máscaras transparentes, a Câmara Municipal de Oeiras promova ações de sensibilização junto dos profissionais de educação para a importância do seu uso. -----

----- Número noventa e cinco, dando conhecimento que na reunião realizada a treze de abril apreciou o relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras, referente ao ano de dois mil e vinte.-----

----- Número noventa e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número oitenta e três, de dois mil e vinte e um - GAEP - Adesão do Município de Oeiras à INTA - “Association Internationale du Développement Urbain” (Associação Internacional de Desenvolvimento Urbano), na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a adesão do Município de Oeiras à INTA - “Association Internationale du Développement Urbain” (Associação Internacional de Desenvolvimento Urbano), com aceitação dos respetivos Estatutos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município. -----

-----Número noventa e oito, informando que a proposta de deliberação número cento e cinquenta e quatro, de dois mil e vinte e um - DP - Desafetação do domínio público para integração no domínio privado de uma parcela de terreno sita na continuidade da Rua Gomes Eanes de Zurara, em Queijas - Foi retirada na reunião de treze de abril, por falta de elementos.---

-----Número noventa e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número cento e setenta e três, de dois mil e vinte e um - DMAG/GAEP - Celebração de contrato-programa dois mil e vinte e um - Atribuição de subsídio à exploração dos equipamentos desportivos sob gestão da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a celebração de contrato-programa com a Oeiras Viva e a atribuição de um subsídio à exploração dos equipamentos desportivos sob sua gestão, no valor de seiscentos e cinquenta e quatro mil duzentos e oitenta e cinco euros e trinta e três cêntimos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município. -----

-----Número cem, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número cento e noventa e dois, de dois mil e vinte e um - GAF - Atribuição de participação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo - Sistema informático da Junta de Freguesia de Porto Salvo, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular,



Câmara Municipal
de Oeiras

um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no valor de nove mil e novecentos euros em despesas de capital, destinada à aquisição de equipamento informático, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município. -----

----- Número cento e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número cento e noventa e três, de dois mil e vinte e um - GAF - Atribuição de comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo para a Loja Solidária, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no valor de cinco mil euros, destinada a apoiar as despesas de manutenção da Loja Solidária da Junta de Freguesia de Porto Salvo, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município. -----

----- Número cento e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número cento e noventa e sete, de dois mil e vinte e um - GAF - Atribuição de comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo, destinada a reparação de palco, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no valor de onze mil seiscentos e vinte e três euros e cinquenta cêntimos em despesas de capital, destinada à reparação de um

palco, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município.-----

5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO BOAVIDA:-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----“Relativamente aos sentidos únicos em Barcarena, eu estive lá há umas semanas a ver as obras que estão a decorrer junto à Quinta de São Sebastião. -----

-----Na urbanização estive a ver a forma como o trânsito vai fluir ali e estive a conversar com as pessoas dali que me informaram que a rotunda que estava previsto fazer na Estrada Hortense Luz, não vai haver e as pessoas que queiram atravessar Barcarena e depois virarem em direção a Leceia vão ter que ir a Queluz de Baixo fazer inversão de marcha. -----

-----Pareceu-me uma coisa completamente disparatada, gostaria de obter alguns esclarecimentos sobre isto, porque vai ficar ali um sério aleijão se se confirmar este tipo de solução e também é um convite à infração numa descida acentuada em que as pessoas vão virar ilegalmente à esquerda e poderão causar ali uma série de acidentes, tudo porque se pretende que as pessoas vão até atrás do sol-posto fazer uma inversão de marcha, não faz sentido nenhum, gostaria de saber qual é a solução para isto. -----

-----Também queria perguntar em relação ao Eixo Verde e Azul qual é que foi o desenvolvimento. -----

-----O Eixo Verde e Azul é uma infraestrutura importante para permitir o usufruto das populações dos nossos espaços naturais com equilíbrio, mas não tenho visto nada, que seja assim visível a uma certa distância, não estive lá nos sítios todos, gostaria de saber em que estado estamos. ---- -----

-----Tenho ideia que as obras de Oeiras estão a demorar a arrancar.-----

-----Há três anos apresentei uma proposta para atribuição do nome do físico Stephen Hawking, que tinha acabado de falecer, a um arruamento do Município.-----

-----Dado que o nosso Município tem uma ligação forte com a Ciência e Tecnologia seria



Câmara Municipal
de Oeiras

bastante apropriado.-----

----- A moção foi aprovada, por unanimidade, queria saber se já aconteceu alguma coisa relativamente a isto, porque não tive informação nenhuma.-----

----- Outra questão tem a ver com os contactos que temos tido aqui do nosso gabinete da Vereação relativamente às podas de árvores.-----

----- Tanto quanto sei existe uma grande contestação dos munícipes às podas de árvores, tendo havido já algumas situações tensas e nós fomos já contactados várias vezes sobre isto.-----

----- Eu compreendo que seja necessário podar árvores e sei que elas precisam de ser podadas para crescerem saudáveis, no entanto, nem toda a gente compreende isto.-----

----- Na minha opinião, seria importante, para evitar conflitos, que a Câmara tivesse uma atuação mais interventiva no sentido de fazer com que as populações se envolvessem neste esforço e compreendessem o que tem que ser feito às árvores, pelo próprio benefício das árvores.

----- Apelo aqui que seja feito um esforço de divulgação maior e também deslocar peritos junto às populações, sei que isto é complicado e que dá mais trabalho, mas para evitar conflitos, sugeria que as populações tivessem a presença de peritos que lhes pudessem explicar o que vai ser feito de antemão antes de colocar avisos como um caso consumado, porque isso causa bastante atrito.-----

----- Em vinte e quatro de setembro de dois mil e dezanove coloquei aqui uma questão levantada pelo investigador do ITQB Professor Doutor Pedro Fevereiro sobre a degradação e falta de limpeza do caminho rural entre as Escolas Conde de Oeiras, a Quinta do Marquês e a Estação Agronómica Nacional, tendo sido respondido pela Senhora Vereadora Joana Baptista que estava a ser elaborado um projeto para o local, esperando que entrasse em obra no segundo semestre de dois mil e vinte.-----

----- Este cidadão voltou a entrar em contacto com a CDU dizendo que ainda não houve intervenção questionando para quando está programada a mesma, referindo que a limpeza do

caminho, mesmo assim, melhorou.” -----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto**, no âmbito das suas informações, disse o seguinte: -

-----“Quanto ao COVID temos zero infetados entre o grupo acompanhado pelo Município. -----

-----A nova norma determina o isolamento aos agregados familiares cujo filho na escola tenha tido contacto com infetados e, nessa situação, temos seis trabalhadores em isolamento.-----

-----No âmbito do Programa de Prevenção ao Consumo Excessivo de Álcool retomámos as ações, quer de prevenção, quer de fiscalização.-----

-----Realizámos duas ações de sensibilização já durante o mês de abril e cinco ações de controlo do consumo excessivo de álcool.-----

-----Estas ações decorrem de forma aleatória em todos os turnos de trabalho da Câmara Municipal e tem uma incidência especial nos funcionários que, ou conduzem veículos, ou manobram máquinas, que possam causar perigo para si próprios, para terceiros ou danos materiais.-- -----

-----Está concluído o Relatório do Teletrabalho - primeira fase. Responderam duzentos e sessenta trabalhadores e cinquenta e sete dirigentes.-----

-----Enviarei depois este relatório aos Senhores Vereadores que tenham curiosidade de o conhecer com maior detalhe.-----

-----É uma avaliação muito positiva da resposta da Câmara em termos de equipamentos e condições para a realização de teletrabalho.-----

-----Este primeiro inquérito é um inquérito de perceção individual, ou seja, é um inquérito em que trabalhadores respondem quanto à sua perceção do teletrabalho e vai acontecer um segundo inquérito que há de acontecer depois desta segunda fase de confinamento e vai ser acompanhado de um estudo que permitirá perceber, se o modo de teletrabalho afetou ou não o



Câmara Municipal
de Oeiras

modo de funcionamento da Câmara, o grau de execução dos vários Serviços e o cumprimento daquilo que são os deveres de cada unidade orgânica.-----

----- O relatório de processos disciplinares do ano dois mil e vinte está concluído. -----

----- Tivemos um aumento de trinta e quatro para quarenta processos disciplinares no ano transato. Uma tipologia de infrações de trinta e três por cento quanto ao dever de zelo, vinte e uma por cento quanto ao dever de correção, quinze por cento para assiduidade e depois com percentagens muito diminutas da prossecução de interesse público, obediência, lealdade e pontualidade.-----

----- Por carreira profissional, relevo especialmente a carreira de assistente operacional com onze, cinco de técnico superior, três de assistente técnico e dois na carreira não revista. -----

----- Também foi feito o relatório por unidade orgânica. -----

----- Está já concluído o Plano de Desenvolvimento Individual, que é a criação e sistematização de um diagnóstico de análise integrado com várias áreas de especialidade, à situação especial de cada trabalhador quanto ao enquadramento social, problemas motivacionais, problemas relativos à integração no posto de trabalho, relacionamento com colegas, apoio social necessário e este plano de desenvolvimento individual se tem uma análise de diagnóstico integrado, prevê também que a resposta ao problema de cada funcionário seja através de uma resposta integrada nas diversas valências, muitas vezes, temos um problema de pontualidade de um funcionário e esse problema advém de diversos fatores que se querem tratar enquanto conjunto.-- -----

----- O Plano de Desenvolvimento Individual vai sistematizar uma série de respostas que já tínhamos na Câmara e abordar de forma integrada os problemas individuais de cada funcionário.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Como é do conhecimento geral no dia cinco de abril começou a segunda fase de desconfinamento e foi dada a possibilidade de os Centros de Dia abrirem.-----

-----Não tem sido fácil para as instituições conseguirem abrir estas respostas, não só pela falta de espaço, como também pelas regras exigidas. -----

-----Tive oportunidade de ir ao Centro Social de São Julião verificar as condições como abriram e ter os utentes faseados, ter horários que não fossem coincidentes, para que todos pudessem usufruir, pelo menos, uma hora por dia do Centro de Dia e todos sabemos como é importante esta resposta no combate ao isolamento, porque já temos os nossos idosos fechados em casa há mais de um ano.-----

-----Relativamente à vacinação gostaria de informar que, desde o início da vacinação, trinta e sete mil setecentas e sessenta pessoas do Concelho de Oeiras foram vacinadas com a primeira dose e cerca de nove mil com a segunda dose, no Centro de Vacinação foram vacinadas trinta e uma mil trezentas e cinquenta pessoas.-----

-----Neste processo de vacinação, até agora, estão incluídos os idosos com mais de oitenta anos e terminámos esta fase. -----

-----Neste momento, estamos a vacinar pessoas entre os sessenta e cinco e os setenta e nove anos e os com mais de cinquenta anos com patologias associadas e também já foram vacinados os utentes e colaboradores dos ERPIS, lares residenciais, profissionais das forças de segurança e socorro, Polícia Marítima, profissionais de saúde, pessoal docente e não docente das escolas do Concelho e munícipes acamados. Nesta operação vacinámos cerca de seiscentos munícipes que estão acamados.-----

-----Foi alargada a capacidade do Centro de Vacinação, tínhamos capacidade para doze boxes de vacinação, agora abrimos mais dois postos, estamos com catorze postos de vacinação e, neste momento, foi o horário também alargado das oito às vinte e duas horas. -----

-----Neste momento, nós temos capacidade para vacinar mil novecentas e quarenta



Câmara Municipal
de Oeiras

----- pessoas por dia, estamos a vacinar cerca de mil e seiscentas. -----
----- O apoio ao transporte gratuito dos munícipes, através da parceria com os táxis, neste momento já apoiamos doze mil quinhentas e duas pessoas com esta medida, é um investimento de cerca de oitenta mil euros. -----
----- Como sabem a política de testagem do Município já teve início pois decidimos que era importante testarmos os profissionais da primeira linha e aí testámos oito mil e sessenta e oito pessoas, foram testados bombeiros, funcionários do Município, profissionais de segurança, mas especialmente os profissionais dos ERPIS e dos SAD que de três em três semanas eram testados para assim podermos controlar a proliferação do vírus nas instituições e realmente foi uma boa medida, pois conseguimos controlar, mais ou menos, os malefícios do vírus nas instituições. -----
----- Teve início no dia cinco de abril a testagem massiva à população através das farmácias e através da unidade móvel. -----
----- Até à data aplicamos mil oitocentos e noventa e sete testes. -----
----- Relativamente aos números do Concelho é importante referir que, apesar de optarmos por esta testagem massiva, ao falar com a Saúde Pública e, ao contrário do que muita gente refere, não houve diminuição da testagem aqui em Oeiras, continuamos a fazer até mais testes do que fazíamos na altura de que estávamos com os números muito elevados. -----
----- Com a reabertura das escolas começámos também a testar, não só todos os profissionais, como os alunos do secundário, com todas as situações que havia de desconfiança ou que tinham tido contacto com o vírus, continuamos a manter os números controlados. -----
----- Temos um total de doze mil quatrocentos e sessenta e seis casos, recuperados onze mil noventa e oito, óbitos duzentos e oitenta e sete e ativos oitenta e um. -----
----- Nos últimos catorze dias, tivemos oitenta e nove casos novos, o que representa uma incidência de cinquenta e um casos por cem mil habitantes.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Vou dar conta de algumas visitas que fiz nas últimas semanas, aliás, no último mês, porque na última reunião, devido às apresentações, os Senhores Vereadores não deram informações. -----

-----Visitei o Pavilhão Celorico Moreira, projetado e construído pelo Gabinete de Projetos Especiais e inaugurado em mil novecentos e noventa e cinco, logrou agora uma intervenção por parte do Município de Oeiras, por parte do Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana, investimento de cento e quarenta mil euros. -----

-----Este equipamento conta com cerca de dezanove mil utilizadores e com esta recente intervenção de pintura exterior melhorou substancialmente o aspeto do pavilhão conferindo-lhe um ar de renovação. -----

-----Visitei também o Complexo Desportivo de Porto Salvo, mas este bem mais recente, de dois mil e quinze, também pelo Gabinete de Projetos Especiais, mas não há uma informação de intervenção que se possa para já fazer, a não ser a iluminação que no mês de dezembro foi ultrapassada. -----

-----Visitei também o Pavilhão Aquilino Ribeiro. Aliás, foi a minha anterior escola. Também foi o Gabinete de Projetos Especiais. -----

-----Conta com cerca de quinze mil utilizadores por ano. -----

-----Aqui os problemas existentes são de natureza estrutural e não sei se a maioria dos Vereadores conhece esta escola e este equipamento, mas, de facto, existem muitas reclamações, naturalmente legítimas. -----

-----De facto, todo o equipamento interior e exterior precisa de uma grande intervenção e em função desta ausência de condições de funcionamento, muito particularmente no que diz respeito à zona dos balneários, esta Administração considerou prioritária a realização do projeto, que terminou, neste momento, encontra-se concluído e revisto e está pronto a ser lançada a



Câmara Municipal
de Oeiras

empreitada de obra pública. -----

----- Penso que no mês de maio estamos em condições de apresentar esta proposta aos Senhores Vereadores.-----

----- Continuam os trabalhos de reabilitação dos espaços naturais da Estação Agronómica Nacional. - -----

----- Dentro de mês e meio os Senhores Vereadores na Sessão Solene que vamos fazer da comemoração do dia Sete de Junho, já irão ver os trabalhos que ao longo deste ano e meio foram realizados pelo Departamento de Ambiente.-----

----- Com a transferência de gestão do Convento da Cartuxa e com a visita ao público que foi efetuada no passado dia dez de abril, já iniciámos os trabalhos de demolição dos pré-fabricados que existem na zona dos claustros.-----

----- Esta administração vai ter o cuidado de em todas as reuniões de Câmara dar conta das plantações que o Departamento de Ambiente, tanto por via de administração direta, como por via do “outsourcing”, vai fazendo e dar conta que nos últimos quinze dias foram plantadas duzentas e dezanove árvores.-----

----- Avançamos também com a requalificação paisagística do separador central da Avenida da Santa Casa da Misericórdia. -----

----- Porque é que eu estou a fazer menção a esta intervenção? -----

----- Porque no dia vinte e quatro, próximo sábado, terá lugar a inauguração da ciclovia empresarial e os Senhores Vereadores irão constatar que algumas ações ainda estarão em curso e esta é uma delas, mas vai contribuir para uma maior dignidade desta Avenida.-----

----- Encontram-se também em curso trabalhos na Quinta Real de Caxias. -----

----- No dia Vinte e Cinco de Abril iremos passar por Caxias e os Senhores Vereadores irão constatar na Quinta Real de Caxias, tanto ao nível da zona dos buchos, a intervenção da instalação do sistema de rega, como ao nível de reformulação e melhoramento de todos os

caminhos de acesso no seu interior. -----

-----É algo que está a cargo do Departamento de Obras e do Departamento de Ambiente.

-----Dar conta também de algumas intervenções que se iniciaram as últimas semanas e que eu penso que são muito importantes, no que respeita à vivência do espaço público, vivemos uma época de desconfinamento, portanto, há uma maior apropriação do espaço público e é com grande satisfação que esta Administração vê que todas as intervenções que terminamos há uma imediata apropriação por parte dos nossos munícipes. -----

-----Iniciámos esta semana no Parque Urbano de Miraflores a instalação de novo equipamento “fitness” e esse equipamento foi difícil de o projeto terminar e a empreitada ser bem-sucedida. -----

-----Começámos também com o equipamento “fitness”, na Feitoria, ao pé do Mergulho da Baleia, na Praia da Torre. -----

-----Também no Bairro dos Navegadores, mas aqui não só equipamento “fitness”, mas também equipamento infantil. -----

-----Quem passa em Porto Salvo ou pelo Bairro Autoconstrução vê que a Escola Custódia Marques já está praticamente demolida, neste momento falta remover os resíduos que são decorrentes dessa demolição e estamos numa fase de contratar o novo projeto da escola, o novo Centro Escolar, com parque de estacionamento. É esta a novidade deste equipamento escolar, aliás, é a única escola do Concelho que vai ter um parque de estacionamento subterrâneo para aproximadamente duzentos lugares. -----

-----A nova fase de obra, que não está relacionada com o equipamento escolar vai nascer dentro em breve, é um equipamento infantil, porque aquela comunidade urbana, o Bairro Autoconstrução, o Casal das Chocas, têm há muito vindo a reivindicar a instalação de um equipamento daquele tipo. -----

-----Respondendo ao Senhor Vereador Nuno Boavida, sobre a primeira questão que



Câmara Municipal
de Oeiras

colocou, eu não sei se o Senhor Vereador estava na reunião do dia onze ou se estava a Vereadora Heloísa Apolónia, mas eu dei informação aqui neste Órgão, de que, devido a algumas reclamações por parte dos moradores de Barcarena foram recebidos há cerca de dois meses no gabinete do Senhor Presidente, pelo Senhor Presidente, por mim e pelo arquiteto Baptista Fernandes, onde foi explicado todas as fases a que correspondia a variante ao Centro de Barcarena. -----

----- Neste momento, a obra que decorre corresponde a uma primeira fase e aquilo que estava outrora previsto, que era a instalação de uma rotunda naquele entroncamento da Hortense da Luz, neste momento, está previsto e vai acontecer entre dois a três meses é uma rotunda, mas cerca de duzentos metros mais acima, na subida de Barcarena para Queluz de Baixo ou para Tercena, na Hortense da Luz onde inicialmente ia ser colocada, já não vai acontecer, mas um pouco mais acima, cerca de duzentos metros, onde a zona é mais plana.-----

----- A Variante ao Centro de Barcarena corresponde a várias fases. -----

----- Aquilo que foi explicado aos moradores e penso que recolheu o agrado dos mesmos, porque a vivência de Barcarena e aquelas vivências das ruas adjacentes, onde está a decorrer neste momento esta obra, não vai ser diminuída, as pessoas vão continuar a ter a mesma tipologia de vivência. -----

----- Isso foi explicado pelo Senhor Presidente aos moradores e eu tive o cuidado também de remeter por escrito e para os moradores e explicar na reunião de Câmara e hoje ainda irei remeter também para o Senhor Vereador Nuno Boavida, para perceber em concreto que fase é que corresponde esta variante e a ausência de constrangimentos que corresponde para os moradores. -----

----- Com esta rotunda não há necessidade alguma de ir até a Queluz de Baixo e dar a volta para Leceia, com a rotunda mais acima, pode-se fazer a inversão de marcha e voltar a descer.-----

-----A primeira fase do EVA - Eixo Verde e Azul, que vai entre a Foz do Jamor e o Santuário Nossa Senhora da Rocha está concluído, aliás, vai ser inaugurado no próximo sábado dia Um de Maio, mas vamos inaugurar mais, porque, entretanto fizemos alguns passadiços de acesso a Carnaxide, à Rua Amélia Rey Colaço, um está concluído, o outro está em curso o projeto que liga mais acima ao estaleiro do Esteves. -----

-----A segunda fase vai do Santuário Nossa Senhora da Rocha e a primeira ponte em Valejas.-----

-----O projeto foi feito por uma empresa, que é a Biodesigner, que fez também a primeira fase, mas nós acabámos por ter alguns constrangimentos em obra, como eu não quero ter os mesmos constrangimentos em obra que tive na primeira fase, como o projeto não estava propriamente pronto para lançar a empreitada de obra pública, portanto vai ter de ser muito revisto, o que significa que a segunda fase vai ter que ser totalmente revista para depois lançar a empreitada de obra pública, portanto, estamos numa fase em que estamos a concluir esse projeto e estamos a averiguar toda a disponibilidade de terrenos para esse efeito. -----

-----Depois a terceira fase, é aquela que vai desde a Ponta de Valejas até ao extremo do Concelho e que ligará ao Palácio de Queluz. -----

-----Ligação da Conde Oeiras à Quinta do Marquês e à Estação Agronómica, como sabe também dei essa explicação em reunião de Câmara, está prevista uma ligação viária. O estudo prévio está feito, a contratação de projeto de execução ainda não seguiu, porque nós temos em curso outras situações que são prioritárias. Esta, de facto, ainda não entrou, porque não é prioritária.-----

-----O que correspondeu o seu pedido de outrora, que era a limpeza e o cuidado deste espaço tem sido mantido e é isso que eu posso já dizer. -----

-----Abordou também a questão das podas e desde o início do mandato, aliás, em janeiro de dois mil e dezoito, três meses depois de termos iniciado este mandato, nós começámos com



Câmara Municipal
de Oeiras

podas por todo o Concelho, podas essas por administração direta. -----
----- Até no decurso de uma poda em Tercena, na altura, com o então Chefe de Divisão, arquiteto Alexandre Lisboa, o Senhor Presidente tomou uma decisão e disse que a administração direta não era suficiente para intervir e manter a totalidade de árvores que temos no nosso Concelho que, como sabe, é muito significativa, porque na malha urbana temos cerca de cento e quarenta mil árvores, são muitas árvores para manter e é aqui que a nossa administração direta e aí muitas vezes eu vou contra o que é o princípio do vosso partido político, de facto, a administração direta não faz milagres, faz o possível e tem que ser sempre alicerçada pelo “outsourcing” e o Senhor Presidente decidiu que deveria ser desencadeada uma prestação de serviços para manter o património arbóreo. -----
----- Esse procedimento demorou muito tempo na tramitação da Contratação Pública e só em agosto de dois mil e vinte se deu início e adjudicámos à Perene.-----
----- Agora temos a administração direta e o “outsourcing a intervir preventivamente e corretivamente nas nossas árvores. -----
----- Na intervenção que fizemos em janeiro de dois mil e dezoito, foi feita uma poda talão nos plátanos que existem na Rua Santo António de Tercena, foi feita no horizonte temporal que é possível, entre outubro e março, fizemos em janeiro e foi possível fazer uma poda talão porque o Plátano permite este tipo de intervenção.-----
----- As reclamações que chegam à Câmara Municipal de Oeiras quanto às árvores são muitas e muitas, desde um apartamento que não tem a necessária luminosidade, porque tem uma árvore e a copa dela está à frente, desde as caleiras que estão entupidas, desde uma situação que há um mês atrás eu o Senhor Presidente tivemos de ir à PSP de Porto Salvo, à Investigação Criminal, porque fomos os dois apresentados como arguidos em que uma senhora há cerca de dois anos atrás, no estacionamento por trás da Livraria Verney, ia para o estacionamento, para o seu carro e a dada altura, o ramo de uma oliveira caiu-lhe em cima e ela ficou com bastante

mazelas ao nível da coluna e desencadeou-se um pedido de responsabilidade extracontratual com o Município, a seguradora já pagou cerca de quarenta mil euros de indemnização, mas ainda não está satisfeita e apresentou queixa-crime contra mim e contra o Senhor Presidente. -----

-----Isto para dizer que há muitas reclamações por parte dos nossos munícipes, a solicitarem intervenção nas nossas árvores.-----

-----Quanto à questão que dizia que devíamos envolver mais a população, Senhor Vereador, se envolvêssemos mais a população tínhamos muitos abates, nem eram podas talão, era abates, há muitos munícipes que se dirigem a esta Autarquia a solicitar o abate de árvores. --

-----O que é que aconteceu na poda do Alto da Loba?-----

-----Nós quando fazemos bem, fazemos bem, quando fazemos mal, fazemos mal e devemos reconhecer e estamos aqui também que assumir os nossos lapsos e os nossos erros. ----

-----A poda que foi introduza naquela árvore no Alto da Lomba não foi bem feita. -----

-----Houve um equívoco e esse equívoco, naturalmente tem responsáveis, eu, como responsável da Área do Ambiente e naturalmente o Senhor Presidente. -----

-----Aquela poda talão foi feita fora de tempo, porque já estamos no mês de abril e deveria ser feita até ao mês de março, mas ainda que tenha sido mal feita, aquela árvore é um Ficus, aceita, não morre com aquela poda, aliás, vamos ter o cuidado de em outubro voltar a fotografar aquele árvore e até posso proporcionar uma visita com o Senhor Vereador e constatar “in loco” que aquela árvore não morreu, aliás, as árvores que intervencionámos na Rua Santo António, em Tercena, nós tivemos o cuidado, até porque a dada altura, houve um conjunto de pessoas que vem contra aquele tipo de intervenção nos plátanos e nós tivemos o cuidado de fazer um Boletim de Oeiras Atual, em que a capa principal era mostrar como estavam aqueles Plátanos e elas estavam fantásticas, agora têm tido uma poda regular no sentido de remover os rebentos ladrões, tão só e estão umas árvores lindíssimas e os moradores daquele espaço só agradecem. ---

-----Nós também intervencionámos com poda talão os lódãos, da Rua Infante Dom



Câmara Municipal
de Oeiras

Henrique e estão espetaculares, não há problema algum, determinadas árvores terem este tipo de intervenção, dentro deste horizonte temporal, desde outubro até março, mas aquilo que aconteceu no Alto da Loba, de facto, foi um episódio menos feliz que esta Administração reconhece, mas não podemos só publicitar as situações que fazemos mal, também temos de publicitar as situações que fazemos bem e temos cento e trinta e cinco mil árvores no nosso Concelho, que têm sido bem mantidas. -----

----- O Senhor Vereador também disse uma coisa que vai contra aquilo que normalmente costuma dizer aqui em sede de reunião de Câmara. Dizia que devíamos ter envolvido peritos. ----

----- O Vereador está sempre contra o “outsourcing” e no caso em concreto da manutenção do património arbóreo, ia contratar peritos para avaliar o estado das árvores? -----

----- Nós temos tantos engenheiros nesta casa, engenheiros agrários, engenheiros florestais, arquitetos paisagistas, aliás, este é um Município que mais peritos tem dentro da sua própria casa, não há necessidade alguma de consultarmos peritos externos, se é que se estava a referir a peritos externos, porque peritos internos temos mais que muitos.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Eu gostei muito de ouvir a Senhora Vereadora Joana Baptista sobre as obras em pavilhões desportivos, escolares, etc., temos trabalhado juntos e gostaria de acompanhar a Senhora Vereadora prestando também mais algumas informações, porque nem sempre conseguimos ir juntos aos mesmos sítios, porque a Senhora Vereadora faz muitas visitas a muitos locais, eu faço algumas, às vezes, vamos juntos a outros, de maneira que tentando complementar, tive oportunidade de visitar o Pavilhão Joaquim de Barros, da Escola EB Joaquim de Barros, em Paço de Arcos. -----

----- No contexto daquilo que vem sendo o aturado trabalho que está a ser feito já há mais

de um ano a esta parte, na preparação da grande obra de requalificação daquele pavilhão que, como se sabe, temos balneários e as salas de trabalho dos docentes já encerradas há bastante tempo. -----

-----O projeto está concluído. Estamos neste momento, a preparar as peças para abertura do procedimento concursal para a empreitada. -----

-----É uma obra que está a cargo do Departamento dirigido pelo arquiteto Pedro Carrilho, tem de forma muito dedicada ao longo dos últimos meses reunido com o Diretor do Agrupamento de Escolas e trabalhado com a comunidade na preparação desse projeto. -----

-----O arquiteto Pedro Carrilho espera submeter a reunião de Câmara de dezanove de maio a abertura de procedimento e, portanto, tudo indica que, no primeiro semestre de dois mil e vinte e dois, tudo correndo bem com o procedimento concursal, o Pavilhão Joaquim de Barros, finalmente, depois deste longo trabalho com a comunidade educativa para a preparação da requalificação, vai entrar em obras. -----

----- - Tive também oportunidade de visitar a Escola Pedro Álvares Cabral, no Bairro dos Navegadores, que tem estado a ter uma fortíssima intervenção e está a ficar muito bonita aquela escola e recheada com o novo equipamento. -----

-----Houve uma primeira fase de intervenção, agora está a decorrer a segunda fase nos espaços exteriores da requalificação do polidesportivo, colocação de espaços de jogo e recreio e dentro de muito pouco tempo, estaremos em condições de assinalar a requalificação integral da Escola Pedro Álvares Cabral, no Bairro dos Navegadores, que está a ficar lindíssima e a comunidade escolar está, de facto, satisfeita com o resultado dessa requalificação, que vai beneficiar muito aquela comunidade escolar.-----

----- - Neste contexto pandémico e com estas regras de confinamento, em contexto escolar, ainda assim, o cenário com que nos deparamos não é dramático. -----

-----As últimas informações que dispomos em quinze de abril apontam para duas turmas



Câmara Municipal
de Oeiras

inteiras, em isolamento, no Agrupamento de Escolas de Oeiras e São Julião da Barra, duas turmas do Jardim de Infância Jorge Mineiro, em Queluz de Baixo também em isolamento, uma turma inteira no Agrupamento de Escolas de Miraflares, dezoito professores, dois educadores. ---

----- Isto para vos dizer que está a produzir impacto, mas não tão duro como aquele que poderíamos esperar com as regras que estão atualmente em vigor, vamos ver como é que a situação vai evoluir.-----

----- - Teve lugar, entretanto, no final de março, um seminário transmitido via “Web”, organizado pela CPCJ em parceria com a Câmara Municipal subordinada ao tema “Crescer, Brincar em termos de Pandemia”.-----

----- Porque é que eu estou a sinalizar esta questão?-----

----- Não apenas porque tive oportunidade de juntamente com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, estarmos presentes nesta atividade, mas também para vos dizer que usou da palavra para fazer uma intervenção neste seminário a doutora Joana Fonseca, da Comissão Nacional e o Professor Carlos Neto, da Faculdade de Motricidade Humana.-----

----- O Professor Carlos Neto, como sabem é público e amiúde tem presença nos órgãos de comunicação social e tem lançado frequentes gritos de alerta para a nossa sociedade, relativamente à necessidade de as crianças serem ativas, serem livres, terem oportunidade para brincar, para explorar o espaço e a relação do corpo com o espaço e educar a sua motricidade em contexto escolar e fora dele e é precisamente com a Faculdade de Motricidade Humana e com o Professor Carlos Neto, que estamos a trabalhar numa visão integrada de promoção de educação motora para a primeira infância e para o primeiro ciclo em todas as escolas do Município de Oeiras, capitalizando em cima daquilo que já existe e acrescentando valor com coisas que vamos adicionar agora.-----

----- O que já existe é o programa educação física no primeiro ciclo, que está em todas as escolas do primeiro ciclo do nosso Concelho, também já existe o programa de educação motora e

de valorização da cultura popular, através do projeto de danças tradicionais, que está em curso no pré-escolar e vai iniciar no próximo ano letivo um projeto novo de jogos tradicionais para o pré-escolar e para o primeiro ciclo. -----

-----A ideia com o Professor Carlos Neto e com a sua equipa é juntar tudo isto, o programa de educação motora, o programa de danças populares e o programa de jogos tradicionais, num todo integrado, que valorize o jogar e o brincar. -----

-----Na primeira infância e no primeiro ciclo com a assessoria técnica e científica do Professor Carlos Neto e agregando a isto a formação contínua dos educadores de infância e dos professores, neste domínio tão importante, que é educar as nossas crianças na primeira infância e no primeiro ciclo, para serem fisicamente ativas e para o valor de exercitar o seu corpo e da relação do seu corpo no espaço. -----

----- - Não quero deixar de assinalar que no dia nove de abril estive presente, juntamente com outros membros do Executivo e o Senhor Presidente, que usou da palavra, na cerimónia na inauguração do edifício da PHC, no Taguspark. -----

-----Eu quero salientar isto, porque nunca é demais assinalar empreendedores e empresários de grande valor como é o caso da PHC, o Ricardo Parreira, que proferiu nessa cerimónia palavras absolutamente inspiradoras, que nos devem fazer levantar da cadeira e correr todos os dias, a todos, cada um de nós na sua posição, quer como servidores públicos no exercício de cargos políticos, quer como dirigentes dos serviços públicos, quer como cidadãos. --

-----Aquilo que eu disse naquela cerimónia é uma coisa que todos temos que reconhecer, as nossas empresas, o nosso tecido empresarial está em condições de poder competir com os melhores do mundo e vencer e esta foi uma mensagem muito inspiradora do Ricardo Parreira, que eu gostei muito de ouvir e à qual nós nos associamos inteiramente através dos projetos municipais que estão em curso e no que me toca a mim, através da Estratégia de Oeiras, Ciência e Tecnologia, que acompanha de perto as dinâmicas de inovação e de criação de valor de base



Câmara Municipal
de Oeiras

científica e tecnológica. -----

----- É preciso empresários empreendedores e líderes empresariais com capacidade de levar o País para a frente, pensar positivo e daí achar e bem, que estamos em condições de competir com os melhores do mundo e vencer, só pode ser assim.-----

----- Parabéns ao Ricardo Parreira gostei muito de lá estar.-----

----- - Dizer-vos também que na última reunião de Câmara informei que tinha havido uma reunião dirigida pelo Senhor Presidente da Câmara para apresentação dos resultados do trabalho de reorganização da Carta Educativa e apresentação aos Diretores dos Agrupamentos de Escolas, da nova proposta de rede escolar, no contexto desse trabalho e disse nessa informação que estaria previsto o mais tardar no início de maio levar uma proposta formal à Câmara Municipal. Ora, isso não vai acontecer, o processo vai tardar mais um pouquinho, porque só no dia três de maio é que vai acontecer a reunião do Conselho Municipal de Educação para apresentação e discussão desta proposta.-----

----- Neste momento estão a haver reuniões individuais para auscultação de cada um dos Diretores de Agrupamento, e só depois será a reunião com o Conselho Municipal de Educação para a discussão dessa proposta.-----

----- Depois é rever o documento com a integração das recomendações e propostas, quer dos Diretores de Agrupamento, quer do Conselho Municipal de Educação, para depois de integrados os contributos da comunidade educativa e, particularmente, do Conselho Municipal de Educação trazer então a proposta de reorganização da Carta Educativa de Oeiras à apreciação do Executivo Municipal, não será no princípio de maio, será um bocadinho mais para a frente.-----

----- - No dia treze de abril teve lugar um seminário “online”.-----

----- Estou um bocadinho cansado das coisas “online”, que são bastante enfadonhas e saturantes, como é o caso, por exemplo, desta reunião, que era muito mais agradável estarmos todos juntos, mas mais uma vez teve lugar o seminário “online” com a Universidade Nova de

Lisboa, que ganhou o procedimento concursal para a avaliação externa do desenvolvimento do Projeto Mochila Leve do ano de dois mil e dezanove/dois mil e vinte, que teve como objetivo apresentar e discutir com a comunidade escolar, professores envolvidos, diretores de agrupamento, coordenadores de escola, parceiros, os resultados desse relatório de monitorização do Projeto Mochila Leve referente ao ano letivo dois mil e dezanove/dois mil e vinte, que foi o anterior.-----

----- - No dia catorze de abril estive presente numa magnífica iniciativa do Agrupamento de Escolas de Oeiras e São Julião da Barra, mais particularmente da Escola Secundária Sebastião e Silva, onde, como bem sabem, funciona um belíssimo Clube de Ciências fortemente financiado e apoiado pela Câmara Municipal de Oeiras e que tem um protocolo de cooperação, que nós também muito apoiamos com o Município de Elektrostal, na região de Moscovo, na Rússia. -----

-----No âmbito dessas relações promoveu-se uma conferência com o cosmonauta russo Mikhail kornienko que, para quem não sabe foi o cosmonauta que até hoje esteve mais tempo consecutivo na Estação Espacial Internacional, trezentos e quarenta dias, consecutivos.-----

-----O tema da conversa com os alunos do ensino secundário foi precisamente as relações entre o isolamento numa situação pandémica e o isolamento da comunidade universal terrestre numa Estação Espacial Internacional. -----

-----Foi uma conversa muitíssimo interessante e que, por outro lado, assinalou os sessenta anos da presença de um ser humano na órbita da Terra, Yuri Gagarin, também russo. -----

-----Foi uma excelente iniciativa de uma das nossas escolas com mobilização fantástica de muitos alunos curiosos, inventivos e interventivos, que colocaram muitas questões interessantes a Mikhail kornienko e que ele respondeu. -----

----- - Dia dezanove estive com a Senhora Vereadora Joana Baptista, o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Presidente da Junta de Carnaxide e Queijas, doutor Índigo Pereira, na Escola Gil Vicente, que comemorou cinquenta anos de existência, a convite da Associação de



Câmara Municipal
de Oeiras

Pais e da Direção do Agrupamento e foi uma feliz coincidência, porque, numa altura em que a escola comemorou cinquenta anos, fez uma sessão muito bonita com os alunos, com os professores e com a Associação de Pais, para assinalar esse período.-----

----- Está pronto e praticamente concluído o projeto de requalificação geral da Escola Gil Vicente, com um orçamento estimado em um vírgula cinco milhões de euros. -----

----- Vai ser agora lançado o procedimento concursal para a empreitada no primeiro semestre de dois mil e vinte e dois, daqui a menos de um ano a Escola Gil Vicente estará finalmente em obras.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Gostaria de enaltecer a prestação da Vereadora Teresa Bacelar, uma vez que ela não mencionou, mas menciono eu por ela, ontem, uma vez mais, o Estado português, como já tem sido seu apanágio, falhou no Centro de Vacinação Covid-Dezanove Oeiras Valley, falhou novamente na entrega da segunda dose, já tinha falhado na data prevista e na hora prevista da primeira dose, e estiveram novamente vários munícipes de Oeiras à espera algumas horas, para poderem ter novamente a inoculação da segunda dose e curiosamente, alguns deles já tinham vivido esta situação precisamente na primeira dose.-----

----- Naturalmente que isto são coisas que são perfeitamente alheias à Câmara Municipal, a Câmara Municipal já fez bem para além daquilo que lhe foi solicitado e é matéria sobre a qual, naturalmente, todos temos que nos orgulhar, mas a Vereadora Teresa Bacelar uma vez mais lá esteve, até fora de horas, tentando explicar a situação aos munícipes, tentando de alguma maneira confortá-los e fazendo-os esperar para aquele momento, que seria a sua altura, para poderem sair de lá finalmente vacinados e mais descansados para as suas vidas. -----

----- O seu a seu dono, gostava de enaltecer a sua prestação, mais não fez que a sua obrigação, qualquer um de nós faria, mas foi ela que lá esteve, foi ela que ficou até tarde. -----

-----Alguns munícipes me foram de alguma maneira contactando, o meu próprio adjunto também lá estava a acompanhar uma munícipe e também me foi relatando o que estava a acontecer e é isto que, de facto nos faz grandes, independentemente das forças que cada um representa, darmos todos o nosso melhor e deixarmos o nome da Câmara Municipal de Oeiras, sempre o mais elevado possível.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO: -----

-----O **Senhor Vereador Carlos Morgado** prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“Começo por cumprimentar o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e os colegas Vereadores, assim como todos os dirigentes e colaboradores desta Câmara Municipal que assistem a esta reunião, esperando que estejam todos de boa saúde.-----

----- - No dia cinco de abril, pelas dez horas, teve lugar a inauguração do Viaduto da Fonte do Ouro, junto ao Oeiras Parque. -----

-----Trata-se de uma obra muito relevante, que vai facilitar o acesso rodoviário à ACinco para quem vem da Cooperativa Nova Morada ou de Paço de Arcos, que vai aliviar o tráfego na rotunda e, conseqüentemente, melhorar a mobilidade. -----

-----Por outro lado, é de realçar o seu excelente enquadramento paisagístico. -----

----- - No dia vinte e cinco de março e no seguimento de intervenções anteriores de colegas Vereadores, gostaria de falar também sobre o Centro de Vacinação, no Pavilhão Carlos Queiroz, porque tive a oportunidade de acompanhar os meus pais para tomar a primeira dose da vacina contra a Covid-Dezanove, tendo verificado a extraordinária organização e magnífico atendimento feito por todas as pessoas que ali prestam apoio a quem vai tomar a vacina, facto que tem sido confirmado por todas as pessoas com quem já falei e que já se deslocaram ali, pelo que felicito o Senhor Presidente da Câmara pelo apoio logístico dado ao Serviço Nacional de Saúde no sentido de proporcionar a este excelentes condições para realizar a sua missão. -----

----- - No dia dez de abril, pelas dez horas, teve lugar uma visita proporcionada por esta



Câmara Municipal
de Oeiras

Câmara Municipal à Quinta da Cartuxa, tendo verificado uma excelente organização. -----

----- - Assisti à inauguração das novas instalações da Universidade Sénior de Oeiras, em Nova Oeiras, verificando que os professores e alunos passarão a usufruir de muito melhores condições para desenvolver a sua atividade. -----

----- - Não posso deixar de me referir à extraordinária peça de teatro “Margem do Tempo”, que assisti na noite de ontem no Auditório Eunice Muñoz. -----

----- Trata-se de uma peça que marca as oito décadas de carreira de Eunice Muñoz, e que constitui também um adeus aos palcos, integrando ainda o elenco a sua neta, Lídia Muñoz. -----

----- Estamos perante uma peça invulgar, carregada de simbolismo, muito contemplativa e que nos obriga a pensar bastante, em que a personagem, partilhada pelas duas atrizes em cena, nos convida a assistir ao seu fim de tarde num dos seus dias repetidos. -----

----- É um enorme orgulho e satisfação para Oeiras ver este monstro do teatro, Eunice Muñoz, a despedir-se dos palcos. -----

----- - Gostaria de apresentar uma proposta de voto de pesar pelo falecimento do Maestro Joaquim Alferes. Foi um homem que desenvolveu um trabalho extraordinário ao nível da cultura neste Concelho, nomeadamente, através da sua ligação à Banda da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo e, mais tarde, ficando ligado à criação da Banda Municipal, no CCD. Por outro lado, também é justo realçar o seu relevante contributo nas marchas populares que, durante alguns anos, animaram algumas ruas do nosso Concelho. -----

----- Assim, venho solicitar que esta proposta seja votada e aprovada, e que da mesma seja dado conhecimento à sua família. -----

----- - Sobre a comemoração do Vinte e Cinco de Abril, gostaria de informar que o nosso movimento já apresentou a sua proposta para os dois homenageados, tratando-se de José Sousa Gomes, que teve ligado ao Executivo da antiga Junta de Freguesia de Caxias e à Assembleia de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, e o Amaral Figueiredo, que integrou o Executivo, quer

da antiga Junta de Freguesia de Paço de Arcos, quer no primeiro mandato da União de Freguesias de Oeiras e São Julião Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

-----Tendo chegado ao meu conhecimento que esta homenagem não iria ter lugar no dia Vinte e Cinco de Abril, pergunto ao Senhor Presidente se é necessária a sua presença na referida sessão que terá lugar em Caxias.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“No dia oito, estive em representação do Município numa reunião com os apoios possíveis, a Cabo Delgado, organizada pela UCCLA e foi uma reunião muito participada de Lisboa a Timor, passando pelo Brasil, em que todos os Municípios ou todas as cidades se uniram em torno da defesa da paz e dos valores que são comuns a toda a humanidade e lamentaram profundamente o que está a acontecer em Cabo Delgado.-----

-----Mostrei nessa reunião a total disponibilidade do Município de Oeiras para colaborar no quadro da UCCLA no aliviar das dificuldades daquela população tão sofrida.-----

----- - No dia nove, queria salientar a inauguração de edifício simulador e da importância que tem para o Taguspark e na sequência disso a inauguração do busto do Nelson Mandela.-----

-----Queria apenas aproveitar a oportunidade para elogiar a Administração do Taguspark que, ao contrário das outras Administrações, tem demonstrado uma dinâmica notável e a ideia de espalhar arte urbana por todo o parque, tem uma dimensão muito importante de humanizar o parque e de levar gente que não trabalha necessariamente no Taguspark a visitar aquele espaço. -

-----Ainda este fim-de-semana eu curiosamente vi nas minhas redes sociais bastantes imagens de pessoas que tinham ido ao Taguspark, quer ver o Patinho, quer ver o Nelson Mandela e salientar a importância disso e da inclusão do Taguspark no território do Concelho. Sempre fez parte dele, mas parecia que era uma ilha e está progressivamente a deixar de ser ilha.-----

-----Curiosamente, o Taguspark é um exemplo de bem-sucedidas podas, porque no ano



Câmara Municipal
de Oeiras

passado houve podas no Taguspark iguaizinhas às mesmas que são objeto de crítica nas redes sociais do Concelho de Oeiras e hoje estão absolutamente extraordinárias essas árvores.-----

----- - Neste mesmo dia por indicação do Senhor Presidente estive a colocar flores no Memorial dos Combatentes da Primeira Grande Guerra e é importante sempre lembrar quem lutou, quem deu o seu último esforço por todos nós. -----

----- - Foi bem-sucedida a visita ao Convento da Cartuxa, com a população, foi o primeiro momento que os Oeirenses verdadeiramente tiveram acesso aquele espaço, nesta fase, infelizmente, puderam assistir ao estado de degradação em que está.-----

----- - No dia dezassete teve lugar a inauguração da Universidade Sénior de Oeiras, o Senhor Vereador Carlos Morgado já referiu a importância da melhoria daquelas instalações para aquela tão dinâmica Universidade Sénior.-----

----- O Senhor Presidente disse umas palavras muito bonitas e interessantes na inauguração do espaço, salientando o quanto estas universidades evoluíram e o serviço que prestam à população, particularmente em dar mais vida à vida. -----

----- - No dia vinte dei uma entrevista, à revista da Associação dos Municípios do Vinho, no Programa Viagens de Baco.-----

----- Espero que tenha corrido bem, salientei o papel do enoturismo em Oeiras e a referência que é para nós o Vinho Villa Oeiras, os prémios que recebeu e as potencialidades que Oeiras terá no pós pandemia agora com os novos equipamentos que estamos a recuperar para a captação de fundos turísticos para o Concelho, aproveitando o turismo de negócios, turismo de eventos que Oeiras já tem.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “No dia Vinte e Cinco de Abril vou proferir um discurso em que vou abordar o sistema político e entre outras coisas vou referir a degradação do sistema político em Portugal, o

aparecimento de novos extremismos à esquerda e à direita, e falo nisto a propósito da Lei Autárquica sobre candidaturas independentes e a esse propósito no meu discurso vou salientar por que é que aconteceu a alteração à Lei dos Independentes, no ano passado, e as consequências que isso tem para o funcionamento da nossa democracia. -----

-----Recebi um email da Assembleia da República que passo a ler: -----

-----“Os deputados começaram logo pelas nove horas a discutir e a fazer votações indiciárias ou indicativas para um texto substituição com alterações à Lei Eleitoral das Autarquias Locais contestada pelos autarcas independentes, que a lei vem dificultar as candidaturas independentes, de forma a ser votada ainda na quinta feira pela Assembleia da República.- -----

-----Um dos primeiros artigos polémicos a ser alterados foi aquele que impedia que um candidato independente a uma Câmara pudesse sê-lo também a uma Assembleia Municipal (isto está errado, porque já podiam à Câmara e à Assembleia, não podiam às Freguesias). -----

-----Outra norma que foi alterada quanto à exigência de assinaturas pelos candidatos que se apresentam aos três órgãos autárquicos: -----

-----Câmara, a Assembleia Municipal e as Freguesias, ao contrário do que acontecia até julho do ano passado, com a alteração da Lei aprovada em dois mil e vinte, os grupos de cidadãos que concorram à Câmara e Assembleia Municipal podem ainda apresentar candidatura aos órgãos das Freguesias do mesmo Concelho desde que os proponentes integrem um por cento dos cidadãos registados na Freguesia. -----

-----Este artigo foi alterado por proposta do PCP e Bloco de Esquerda, aprovado por maioria apenas com o voto contra do PSD.”-----

-----Não posso deixar de fazer uma referência a este voto contra do PSD. -----

-----O líder do PSD, doutor Rui Rio, está-se a deixar conduzir por “gurus” que nasceram depois do Vinte e Cinco de Abril (podiam ter nascido, não há problema nenhum), que não têm a



Câmara Municipal
de Oeiras

mínima noção do que é a democracia e muito menos têm noção do que foram os custos para conseguirmos a democracia, isto é, não têm o mínimo respeito por aqueles que durante quarenta anos lutaram contra a ditadura do Salazar e são esses “gurus” que dão essa nova imagem do PSD.

----- Um tal deputado que dá pelo nome de Hugo Carneiro, defende a ideia que candidaturas independentes aos Municípios, à Câmara, Assembleia e Freguesias, são uma espécie de partidos municipais e a Constituição não permite nem partidos municipais, nem regionais, só permite partidos nacionais. -----

----- Curiosamente esse mesmo deputado Hugo Carneiro é o mesmo que em dois mil e treze, quando o doutor Rui Rio apoiava o doutor Rui Moreira, fez parte da campanha do doutor Rui Moreira e foi com ele ao Tribunal entregar as candidaturas independentes do doutor Rui Moreira, portanto está tudo dito, o PSD assim não vai bem. -----

----- Sou da área social democrata, como sabem, tenho muitas identificações com o PSD, não posso deixar de lamentar, aqui, como é que é possível um partido como o PSD votar contra uma Lei destas, mas cada um sabe as linhas com que se cose. -----

----- - No passado dia sete, recebi a Senhora Vivia Chun-fei Chang encarregada dos negócios em Portugal da República de Taiwan. -----

----- - No dia nove, estive presente na inauguração do novo edifício PHC, que é um excelente edifício moderno, mas o que importa é a organização funcional e a organização do trabalho, de uma forma absolutamente inovadora, porque é em “open space”, não tem gabinetes, mas com condições acústicas relativamente a cada conjunto de unidades de trabalho e disponibilidade de equipamentos para os tempos de lazer dos trabalhadores. -----

----- É uma nova forma de organização do trabalho, que pode acontecer em empresas daquela natureza, empresas tecnológicas, que é muito fácil medir o trabalho de cada um. -----

----- - No mesmo dia foi inaugurada a escultura do busto do Nelson Mandela na Praça Central do Taguspark. -----

----- - No dia dez, foi feita uma visita à Cartuxa, aberta à população, estiveram presentes mil e quatrocentas pessoas, muito bem organizada, os Serviços da Câmara estão de parabéns, porque organizaram muito bem aquela visita, com grupos de dez pessoas, de cinco em cinco minutos iam entrando os grupos e correu muito bem.-----

-----Repetiu-se o que se fez na Estação Agronómica Nacional, a ideia era mostrar como é que o espaço foi recebido pela Câmara Municipal e daqui a um ano poderem visitá-lo.-----

-----Ainda só passaram oito dias e já se nota uma grande diferença com a remoção dos pré-fabricados e com a limpeza na zona dos claustros.-----

-----No mês de agosto haverá cinema nas traseiras da Igreja e será realizada uma semana cultural.-----

----- - No dia doze visitei uma farmácia onde estavam a fazer as testagens do COVID Dezanove.-----

----- - No dia quinze, foi-me apresentado o novo Portal da Câmara.-----

----- - No dia dezassete, foi inaugurada a Universidade Sénior de Oeiras e aos Vereadores que não estiveram presentes aconselho a visitarem o local, porque não há no País nenhuma Universidade Sénior com umas instalações como aquelas e respetivo logradouro.-----

----- - No dia dezanove, estive presente na cerimónia dos cinquenta anos da Escola Gil Vicente, em Queijas.-----

----- - Ontem, assisti à peça da Eunice Muñoz, no teatro com o seu nome.-----

-----O Vereador Carlos Morgado já referiu a peça, que eu diria quase insólita, porque em vez de ter diálogos dos atores, que nos fazem rir, chorar, aquela é uma peça de silêncio, apenas com gestos e aproximação de duas atrizes, a Eunice Muñoz e a neta, é uma peça muito interessante.-----

-----Quando recebi a Eunice Muñoz, como sabem tem noventa e dois anos, oitenta anos de carreira, e falaram na realização dessa peça, perguntei-lhe se ainda tinha forças para fazer uma



Câmara Municipal
de Oeiras

peça durante mais de uma hora e ela respondeu-me que não falava, que funcionava apenas com gestos.-----

----- Eu estava na expectativa e, sinceramente, é uma peça que nos atrai e mantém a atenção, que nos leva a refletir, a pensar.-----

----- Vale a pena assistir.-----

----- O Senhor Presidente da República na quinta-feira vem assistir, possivelmente homenagear a atriz, porque, provavelmente, será a última peça da Eunice Muñoz.-----

----- Para o Município de Oeiras é uma honra não só tê-la como munícipe, com o seu nome num teatro, mas como uma figura com uma personalidade que de alguma forma já faz parte da nossa identidade.-----

----- - Sobre Cabo Delgado faço minhas as palavras do Senhor Vice-Presidente, mas quero adiantar que a Municípiã, empresa com o capital maioritariamente do Município de Oeiras, que tem vindo a realizar trabalhos em Nampula, teve oportunidade de se juntar numa ação solidária com outras instituições e entregou alguns milhares de quilos de arroz e tendas que tinham sido usadas nos trabalhos realizados em Nampula, não fazia sentido que regressassem a Portugal, por isso foram entregues essas tendas e foram muito úteis.”-----

14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES:-----

----- Reportando-se às questões colocadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Presidente** clarificou o seguinte:-----

----- “Relativamente à intervenção do Vereador Nuno Boavida, a Vereadora Joana Baptista já explicou o trânsito em Barcarena e eu tive oportunidade de receber os moradores, foram devidamente informados e saíram satisfeitos com as explicações que lhes foram dadas. ----

----- As reclamações dos moradores eram sobre uma rua que atualmente tem um certo sossego, as crianças podiam andar na rua de bicicleta sem grandes problemas e se a rua começasse a ter muito movimento iam ter problemas de segurança.-----

-----Foi-lhes respondido que não irá haver abertura ao trânsito dessa rua para a Hortense Luz e com a dita rotunda, que era isso que estavam a pensar, passaria a fazer-se o tráfego por dentro, pela parte nascente de Barcarena e isso iria conflitar com a tal tranquilidade.-----

-----Decidiu-se alterar o posicionamento da rotunda cerca de duzentos metros mais acima e o assunto fica resolvido.-----

-----Sobre a atribuição de topónimo, neste momento não temos tido arruamentos disponíveis.-----

-----Por acaso hoje tenho uma relação de todos topónimos propostos nos últimos três anos para o Concelho e surgiu uma oportunidade em Porto Salvo, na Urbanização Talaíde, ao lado do Bairro dos Navegadores, mas muitas destas propostas de topónimos estão indicadas por Freguesias, e não faz muito sentido alguém que sempre viveu em Algés, atribuir-se um topónimo em Barcarena ou em Porto Salvo, mas a verdade é que nós temos zonas urbanas muito consolidadas, onde não há aparecimento de novas ruas e terá que ser em zonas novas com novos arruamentos que poderemos atribuir esses topónimos.-----

-----De qualquer maneira registo a questão e brevemente darei uma informação sobre essa situação.-----

-----Relativamente às podas das árvores não posso deixar de dar a minha opinião, porque já sou conhecido por Isaltino Mãos de Tesoura, dando até a entender que as podas que acontecem no Concelho é o Presidente da Câmara que determina exatamente a natureza, as características das podas, etc., como se a Câmara não tivesse engenheiros florestais, engenheiros do ambiente, arquitetos paisagistas, etc..-----

-----Há quatro espécies de árvores no nosso património arbóreo urbano que se adaptam bem à poda de talão, que é aquela que, por vezes, é objeto de contestação: a oliveira, o plátano, o choupo e o lódão, muitas delas não admitem só, exigem, mas a borracheira e a nespereira também o admitem-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A oliveira é uma árvore que deve ser podada, com poda de talão, dando-lhe uma forma arredondada, de maneira a que não tenha ramos esguios erguidos ao alto, porque a oliveira tem tendência a crescer e se não for podada os ramos crescem sempre em direção ao sol, de modo que se estiverem num parque, ou à beira de um rio, podem crescer à vontade, não criam problemas nenhuns, quando estão como árvore de alinhamento ou em zonas urbanas com passagem de peões, terão que ser podadas, pois caso contrário acontece, muito facilmente, sendo guias muito finas e altas que com o vento podem esgaçar e causar problemas, como aquele que aconteceu no estacionamento da Misericórdia que a Senhora lesada, para além das indemnizações que já recebeu, e legitimamente, porque a Câmara tem um seguro de responsabilidade civil, entendeu apresentar uma ação penal contra o Presidente da Câmara e a Vereadora responsável pelo ambiente.-----

----- Significa isto que os responsáveis são os autarcas eleitos, de modo que nos cabe zelar pela segurança das pessoas.-----

----- As podas não têm a ver só com a segurança, têm a ver com o estado fitossanitário da árvore, de excessivo ensombramento, de proximidade excessiva às casas que permite a subida de estranhos, que possam aceder às casas através da subida de uma árvore, por isso há muitas situações que levam à poda de uma árvore.-----

----- A Câmara de Oeiras sempre teve o máximo cuidado com as podas.-----

----- Tanto teve cuidado que não se arranca uma árvore neste Concelho sem que o Presidente da Câmara a vá ver, porque se dessemos autorização ao abate de árvores, eram abatidas árvores todos os dias.-----

----- O pinheiro é plantado numa zona húmida, num parque que tenha relva e que seja regado, a terra fica mais húmida e no inverno basta vir uma ventania e o pinheiro tem tendência a ceder e como vai cedendo, vai-se inclinando.-----

----- O Parque Urbano de Miraflores é um bom exemplo, no mandato anterior foram

cortados seis ou sete pinheiros mansos extraordinários. -----

-----Neste mandato, apesar do pinheiro estar inclinado, põe-se um suporte em ferro para impedir que a árvore continue a ceder, a inclinar-se até, levantar as raízes e bater no chão. -----

-----A rotunda da Fonte, em Miraflores é um bom exemplo de um pinheiro que praticamente cedeu na totalidade, ficou com as raízes à mostra, e para se salvar foram cobertas as raízes com terra e foram introduzidos dois prumos em ferro para suportar a árvore. -----

-----Nesta matéria a Câmara de Oeiras tem bons exemplos a dar.-----

-----Tem havido alguma polémica nestas podas ditas de talão, curiosamente só quando se está a fazer a poda, um ano depois já ninguém reclama e quem reclama neste momento não são os moradores, porque a Câmara não pode, de maneira nenhuma, satisfazer a vontade dos moradores, porque os moradores que têm árvores ao pé de casa, querem-nas cortadas, por isso são os outros que não moram no local que reclamam. -----

-----A Câmara Municipal não cede nesta matéria. -----

-----Quando fui ao Alto da Loba e o Fíditus que foi podado, não foi com poda de talão, mas poda radical e houve efetivamente um erro, mas existem duas árvores frondosas, distantes trinta metros dos prédios e os moradores vieram dizer que era bom aquelas também serem podadas, ou até cortadas, porque ao pôr do sol projetavam a sombra para os edifícios, vejam bem a sofisticação de alguns moradores, porque para eles a árvore era cortada ao menor incómodo. ---

-----A Câmara não satisfaz este tipo de pretensões. A Câmara analisa a situação e em função disso atua. -----

-----Nestas alturas próximas da campanha eleitoral e basta consultar as redes sociais e o que se verifica é que são grupos ativistas, na sua maioria ligados a candidaturas à Câmara Municipal.- -----

-----E a esse propósito, na passada semana, e na sequência de movimentações de uma candidata, ou pretensa candidata, à Câmara Municipal de Oeiras, o Expresso, na sexta-feira, fez-



Câmara Municipal
de Oeiras

me uma entrevista telefónica. -----
----- Curiosamente eu estava a ter uma reunião de comunicação e tinha dez pessoas no meu gabinete, todos ouviram a entrevista e a jornalista escreveu ao contrário daquilo do que eu disse. -----
----- A Senhora telefonou-me porque já tinha a peça feita, que é habitual em jornalismo em Portugal, e apenas queria dizer no jornal que ouviu o Presidente da Câmara. -----
----- Vejam onde chega a desfaçatez e a falta de vergonha, mentiu e disse exatamente ao contrário do que eu disse, o que me levou a escrever uma carta ao Diretor do Expresso, cujo teor é o seguinte:-----
----- “Senhor Diretor do Jornal Expresso, dirijo-me a Vossa Excelência no sentido de retificar o artigo com o título: “Filipe queria proteger uma árvore da amputação”, que acabou detido pela Polícia, em Oeiras, da autoria da jornalista Carla Tomás, publicado “online”, às vinte e três horas e cinquenta minutos, do dia dezasseis de abril de dois mil e vinte e um.-----
----- Confesso que tal artigo não me surpreendeu, porquanto na sexta-feira à tarde, via telefone, quando tive oportunidade de falar com a jornalista, apercebi-me que tinha já a peça feita e apenas falou com o Presidente da Câmara para dizer que o tinha ouvido. -----
----- Ora, ouviu e não escutou.-----
----- Tratou-se de uma entrevista em que a jornalista nem por nada queria saber da minha opinião, interrompendo-me, constantemente, logo a seguir à pergunta, mesmo assim consegui, porque percecionei de imediato a intenção, repeti, chamando-a a atenção para que me escutasse e entre outras coisas repeti que a chamada poda de talão ou radical apenas deve ser feita a plátanos, choupos, lódãos e oliveiras e tão só na época do inverno e início da primavera. -----
----- Ora a jornalista colocou na minha fala exatamente o inverso, isto é, que tal poda se fazia todo o ano.-----
----- Também tive oportunidade de dizer-lhe que no resto do ano se fazem podas, quando

necessárias, para regularizar ramadas em risco de queda, ou conflituar as suas ramagens com o tráfego automóvel ou peões ou ainda árvores a indicar qualquer patologia fitossanitária que afete a sua estabilidade.-----

-----Escreveu também aqui efetivamente o contrário, dizendo mesmo que bastava qualquer morador reclamar e a árvore era cortada. -----

-----Dá-se a circunstância que também aqui lhe disse que se a Câmara fosse ceder às pretensões dos moradores, então muita árvore seria podada ou mesmo removida, porque com frequência moradores reclamam que as árvores ensombram os prédios, as folhas entopem os algerozes, degradam os telhados, etc.. -----

-----Disse que a Câmara analisava rigorosamente esses pedidos e raramente eram satisfeitos.- -----

-----É assim Senhor Diretor que alguns jornalistas fazem informação deturpando tudo aquilo que lhe dizem e que eles próprios não concordam.-----

-----Assim não é informação. -----

-----Esta jornalista quis deliberadamente adulterar tudo o que eu disse e não informar sobre as regras que neste Concelho presidem à realização de podas do património arbóreo, aliás, reafirmo, não me surpreendeu, porquanto a jornalista Carla Tomás já tinha a peça feita e encomendada por uma sua colega e amiga, agora pretensa candidata à Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Agradeço a retificação da referida notícia no que concerne aos tempos e natureza das podas e que neste Município se fazem quando é preciso e não porque uns querem e outros não querem.”-----

-----Isto para lhes dizer que continuamos a ter todo o cuidado na questão das podas. -----

-----Mas continuamos a ter um défice de informação, porque quando fizemos a capa do Boletim da poda em Tercena e na época seguinte com a rebentação, todas as pessoas aplaudiram.



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Não podemos todos os meses fazer esta repetição. -----

----- Depois dizem que é propaganda eleitoral, porque estamos a preparar nova informação, a dizer como são as podas, mostrando a poda de talão na altura que é feita e depois no final da primavera como é que se encontra em termos de rebentação. -----

----- Sobre as comemorações do Vinte e Cinco de Abril, será possível outros partidos indicar mais nomes, porque o INOVAR, como é recente, ainda não tem ex-autarcas, se houver excesso de algum partido, o INOVAR irá ceder o que lhe compete. -----

----- A ideia é anunciar as condecorações, mas entregá-las numa próxima oportunidade, para não juntar muita gente, visto ser tradição fazer um almoço com os condecorados. -----

----- Também temos que ver como fazer no Sete de Junho. -----

----- Pode ser que com o desconfinamento se criem condições para que as coisas se possam realizar, por isso vamos aguardar mais uns dias para depois decidir como entregar as condecorações.” -----

----- **O Senhor Vereador Armando Soares** disse o seguinte: -----

----- “Eu não ia falar no assunto, porque não é aqui neste fórum que a podemos discutir, há outros fóruns para se tratar dos assuntos, mas como o Senhor Presidente falou na questão da legislação para as Eleições Autárquicas e sobre a votação do partido onde ainda eu estou filiado, e digo ainda, porque o amanhã nunca sabemos e Oeiras tem sido sempre um caso paradigmático nestas matérias, mas neste caso específico não acompanho a posição do partido onde estou filiado, acho que o caminho deve ser o inverso, ninguém que seja de Oeiras e tenha vivido os anos de militância e da minha parte já são trinta anos de militância, o Senhor Presidente não sei ao certo visto ter saído do PSD em dois mil e cinco, e acredito que nenhum Oeirense, que tenha passado o que passou, de dois mil e cinco até esta parte, poderá concordar com qualquer que seja a limitação à existência de movimentos de cidadãos independentes. -----

----- Acho que o caminho dos partidos políticos deve ser o inverso, irem ao encontro das

peessoas, entenderem os seus legítimos anseios e compreenderem por que tantas vezes são necessárias bolhas como essas, no âmbito do poder autárquico.-----

-----Com toda a frontalidade posso dizer que com essa e com outra iniciativa legislativa do PSD estou frontalmente em desacordo, mas é desta que estamos a falar, também não acompanho a posição do PSD e quis o destino que não estivesse como deputado na Assembleia, função que passei por breves instantes, mas se lá estivesse não teria votado da mesma forma.” ---

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

-----“Quanto a Barcarena e à questão dos sentidos únicos e a rotunda fiquei satisfeito com a explicação, vou continuar a acompanhar, até porque passo lá muitas vezes e conheço muita gente. -----

-----Quanto ao Eixo Verde e Azul não tive oportunidade de ver o troço que a Senhora Vereadora Joana Baptista mencionou, normalmente vejo na parte de Queluz de Baixo e Valejas, que é onde não consigo ver nada feito, se está a ser feito, não é visível, mas terei muito gosto em visitá-lo.”-- -----

-----O **Senhor Presidente** atalhou: -----

-----“O Eixo Verde e Azul é feito por troços. -----

-----O Passeio Marítimo já o começámos a fazer há vinte anos e ainda não está pronto, ainda falta o troço de Paço de Arcos e Caxias. -----

-----O Eixo Verde e Azul é um troço com vários quilómetros. -----

-----A primeira fase é Cruz Quebrada/Senhora da Rocha, está pronta e vai ser inaugurada dia Um de Maio, assim como o passadiço que vai da Senhora da Rocha à Escola Amélia Rey Colaço, em Carnaxide, para permitir que as pessoas de Carnaxide possam facilmente aceder ao EVA e está previsto outro passadiço que vai ao longo de uma linha de água que vai da Senhora da Rocha para Carnaxide até à estância do Esteves, perto do cemitério. -----

-----Depois o segundo troço vai da Senhora da Rocha à Ponte de Valejas e depois a



Câmara Municipal
de Oeiras

terceira fase vai de Valejas a Queluz de Baixo.-----

----- São troços que quando os projetos estiverem prontos vão arrancar.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

----- “Estou satisfeito. -----

----- Como disse essa zona não visitei, porque costumo andar por Queluz de Baixo e Valejas. --- -----

----- Em relação às podas não quero adiantar muito mais, porque tem pano para mangas, mas gostaria de esclarecer, porque fui mal compreendido, não tenho nada contra as podas, a Câmara está a executar o que deve fazer.-----

----- Aproveito para dizer que o meu pai faz muitas podas, é habitualmente convidado para fazer as podas dos vizinhos, os meus pais vivem na Beira Baixa, e costuma fazer podas muito radicais e é muitas vezes criticado por isso, lembro-me quando o meu avô estava vivo, na altura das podas tinham sempre grandes discussões, porque o meu avô achava sempre que o meu pai podava de mais e no ano seguinte as árvores estavam lindas e viçosas e o meu pai perguntava ao meu avô se via a razão de podar assim, mas ele nunca se conformava com as podas radicais do meu pai e eram as podas radicais do meu pai que estavam certas e ele continua a fazê-las. -----

----- Nesse aspeto estou perfeitamente de acordo que façam as podas e tenho toda a confiança nos técnicos da Câmara para as fazerem da forma mais correta. -----

----- A Vereadora Amélia Palma, concorrente da nossa lista que já tem vindo a reuniões de Câmara, é especialista nesta área e ela já nos esclareceu sobre isso.-----

----- Gostaria de sugerir à Câmara que tivesse algum cuidado no esclarecimento para evitar que as pessoas, com boas intenções, ou com más intenções, fossem pegar nestes assuntos e levantar as questões dos massacres, das amputações, que nós sabemos que não é o caso.-----

----- Quanto aos peritos que eu sugeria, eram os peritos da Câmara, que eu sei que temos muitos e que são bons, não estava a sugerir que se fosse contratar serviços externos.”-----

-----O **Senhor Presidente** concluiu:-----

-----“Tem toda a razão. Vamos fazer uma informação para evitar o crescimento deste ruído.”-----

15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOAQUIM ALFERES: ---

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Carlos Morgado**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento do Maestro Joaquim Alferes, que foi um homem que desenvolveu um trabalho extraordinário ao nível da cultura neste Concelho, através da sua ligação à Banda da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo e, mais tarde, ficando ligado à criação da Banda Municipal, no CCD.-----

-----Por outro lado, também é justo realçar o seu relevante contributo nas marchas populares que, durante alguns anos, animaram algumas ruas do nosso Concelho.-----

-----O qual deverá ser transmitido à família.-----

16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. JORGE COELHO: --

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“A Assembleia Municipal na última reunião teve oportunidade de expressar um voto de pesar a que se associaram todos os partidos políticos representados na Assembleia Municipal, mas eu julgo que faz todo o sentido que a Câmara Municipal também o faça.-----

-----O doutor Jorge Coelho, como sabem, foi Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras de janeiro de mil novecentos e noventa e quatro a novembro de mil novecentos e noventa e cinco.-----

-----Estabeleci com o doutor Jorge Coelho uma relação muito próxima de amizade na Assembleia Municipal e já no Governo teve sempre um relacionamento muito próximo com a



Câmara Municipal
de Oeiras

Câmara Municipal e com o nosso Município. -----

----- Ele próprio residiu alguns anos no nosso Concelho. -----

----- Quando foi Ministro avançámos com a Variante à Duzentos e Quarenta e nove Três de uma reunião que tive com ele falei-lhe da importância daquela rua e recordo a expressão que ele disse:-- -----

----- “Bom, lá vou eu ajudá-lo a si a ganhar as eleições e a minha camarada Edite Estrela vai ter problemas.” -----

----- Na altura a proposta que fiz ao doutor Jorge Coelho a doutora Edite Estrela, por teimosia, não a quis fazer. -----

----- A Câmara de Oeiras comprava os terrenos até ao Taguspark, na fronteira com Sintra e o Governo fazia a obra. -----

----- A doutora Edite Estrela andava com problemas com a IC Dezanove e não avançou, o que causou uma onda de reclamações, porque Oeiras tinha quase uma auto estrada e depois afunilava em Sintra.-----

----- O doutor Jorge Coelho depois de ter sido Presidente da Assembleia Municipal em Oeiras sempre teve grande proximidade connosco, independentemente de ideologias, partidos, etc..-----

----- Não vale a pena estarmos a fazer aqui muitos incómodos ao doutor Jorge Coelho, às suas características, aliás, o Vereador Joaquim Raposo poderá melhor do que nós falar sobre isso, mas, realmente, ele tinha muitas qualidades, mas eu realçava apenas uma, tem sido aquela que mais tem vindo ao de cima nos depoimentos sobre ele, após a sua morte, de todas as correntes partidárias, desde a extrema-esquerda à extrema-direita toda a gente diz do doutor Jorge Coelho, que é uma coisa única, há coisas politicamente corretas de dizer relativamente ao papel que as pessoas tiveram politicamente da vida do País, etc., e ele foi uma personalidade importante no Governo, ao nível do Partido Socialista, uma figura incontornável, mas há uma coisa que toda a

gente diz, o doutor Jorge Coelho era amigo do seu amigo e cultivava a amizade e, portanto, ele tinha amigos em todo o lado. E não é fácil. -----

-----Todos nós sabemos que fazer amigos e manter amigos não é fácil e realmente ele tinha esse condão.-----

-----De maneira que faz todo o sentido, que esta Câmara Municipal, muito enfaticamente, aprove um voto de pesar pelo falecimento do doutor Jorge Coelho.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** salientou o seguinte: -----

-----“O que é mais importante no doutor Jorge Coelho é, a amizade, a frontalidade e a solidariedade, procurando sempre fazer pontes e amizade com todos, uns do Partido Socialista e outros de outros partidos. -----

-----Todos sabem que o doutor Jorge Coelho começou a sua atividade política num partido mais à esquerda, na UDP, porque nessa altura revia-se nessa organização. -----

-----Na altura, com o desenrolar dos tempos, com a consolidação de novas amizades políticas, decidiu sair da UDP e passar a militante e dirigente do Partido Socialista. -----

-----Eu trabalhei com ele durante anos, tivemos uma relação muito próxima. -----

-----Lembro-me que há dezasseis anos comemorámos no dia dezassete de julho, os cinquenta anos, e fizemos uma festa conjunta do nosso aniversário, o termos nascido no mesmo dia, no mesmo mês e no mesmo ano, fortaleceu ainda mais a nossa de ligação de proximidade, de amizade e de solidariedade. -----

-----Tivemos várias batalhas, várias lutas, umas ganhámos, outras perdemos, na vida é assim, mas uma coisa que nunca perdemos foi a amizade. Isso é importante. -----

-----Penso que há muito poucas Câmaras e Presidentes de Câmaras que não falem no doutor Jorge Coelho em relação ao que foi a sua determinação e o seu apoio em relação à resolução de vários problemas nas diferentes áreas onde ele passou em vários Municípios. -----

-----O Senhor Presidente falou no problema com a doutora Edite Estrela, naturalmente



Câmara Municipal
de Oeiras

que ela estava preocupada com o alargamento do IC Dezanove que estava a ser feito na altura. ---

----- Não vou falar mais sobre o doutor Jorge Coelho.-----

----- Falei com o Senhor Presidente no sentido de arranjarmos uma rua para pôr o seu nome, havemos de encontrar, estou certo. Uma rua que tenha a dignidade que tem o doutor Jorge Coelho como figura reconhecida por todos.-----

----- Penso que o voto de pesar vai ser aprovado, por unanimidade, na Câmara, penso que ninguém terá nenhuma opinião contrária, aliás, conheço todos os partidos e sempre tiveram uma boa relação com o doutor Jorge Coelho, independentemente das divergências políticas que há sempre em determinados momentos.”-----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** disse o seguinte:-----

----- “Sobre este último tema, acompanhar aquilo que, como disse o Vereador Joaquim Raposo, será a posição unânime da Câmara.-----

----- Oeiras, de facto, tem alguns bons socialistas e, naturalmente contam-se entre eles o Vereador Joaquim Raposo e o doutor Jorge Coelho não só pelos serviços que prestou ao País, numa altura em que a culpa não morria solteira e em que ainda havia alguma ética republicana e em que os titulares de cargos públicos assumiam aquilo que, naturalmente poderia não ser a sua direta responsabilidade, ninguém nunca iria perguntar se era culpa do Ministro que a ponte caía, mas era preciso confortar aquelas famílias e o doutor Jorge Coelho teve uma atitude que poucos políticos tenho visto desde a sua altura a poderem tomar e em situações até bastante mais preocupantes do que aquela que aconteceu, nomeadamente os fogos de Pedrógão ou de Ourém, para citar apenas a parte mais contemporâneo dos últimos anos.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta verbal do **Senhor Presidente** exarar em ata um voto

de pesar pelo falecimento do doutor Jorge Coelho.-----

-----O qual deverá ser transmitido à família. -----

**17 - PROPOSTA Nº. 1171/20 - GAP - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA
POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS: -----**

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da
Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**18 - PROPOSTA Nº. 186/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA
DESTINADA À CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO “TEMPLO DA ÁGUA”, NO CONCELHO
DE OEIRAS: -----**

-----I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Espero que com a informação que foi dada aos Senhores Vereadores estejam todos
esclarecidos, porque o desenvolvimento dos conteúdos já está com mais desenvolvimento do que
na primeira fase, de maneira que este programa já dá uma ideia do que vai ser este Centro de
Interpretação Ambiental da Água.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** aludiu o seguinte:-----

-----“Nós já votámos este assunto na Amadora e o nosso voto foi contra por várias razões,
nós entendemos que os SIMAS são uma empresa que apresenta lucros bastante avultados todos
os anos, entendemos que água é um bem essencial que não deve ser uma fonte de lucro.-----

-----Os SIMAS deverão investir e estão a investir numa série de outras coisas importantes
que têm que ser feitas como, por exemplo, a substituição de redes obsoletas, etc., investem nisso
e bem, é um bom uso do dinheiro, entendemos que não faz parte das atribuições dos SIMAS
investir num edifício tão dispendioso como este embora estejamos a favor da divulgação de
informação às populações sobre o uso da água e o incentivo de um uso racional e eficiente da
água, mas várias coisas aqui justificam a nossa posição contra, nomeadamente, esta enorme



Câmara Municipal
de Oeiras

despesa e o facto de os SIMAS terem este espírito de usarem a água como fonte de lucro, em vez de ser um serviço que deve ser prestado às populações, um serviço essencial, importantíssimo, dos primeiros de todos das necessidades humanas, no sentido de não castigar as populações pelo uso da água, mas prestar esse serviço da maneira mais eficiente possível, daí a nossa posição em coerência também com os nossos camaradas da Amadora, é contra.” -----

----- O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

----- “Tinha alguma dúvida em relação aos motivos do adiamento da proposta, na altura, pensei e sugeri que era importante conhecer os conteúdos do Templo da Água. -----

----- Recebi os conteúdos e de uma forma positiva penso que não deixa dúvidas de qual é o sentido e qual é o projeto em si, quais vão ser as valências e qual vai ser a mais-valia, sobre essa matéria. -----

----- Estou rendido. -----

----- Em relação ao documento que me enviaram tem a data de um do oito de dois mil e vinte e um, conseguimos antecipar “x” meses em relação aos conteúdos, isto mostra a dinâmica do Templo da Água e os conteúdos em si são muito dinâmicos. -----

----- Na altura coloquei algumas reservas, mas, depois, quem esteve na reunião e teve acesso aos documentos que a Senhora Vereadora Joana Baptista apresentou respeitante aos planos estratégicos da substituição das condutas em fibrocimento planeado em “x” anos, ou seja, não se faz um plano estratégico de acabar com as redes em fibrocimento e também não se deixa de fazer a colocação dos novos contadores, tendo em vista que esse sim é um motivo de perda de água e muitas vezes conta a mais para um lado outras vezes conta a menos para outro, é importante que as pessoas paguem apenas a água que consomem e não outra. -----

----- Finda essa questão, também há o mito de perguntar por que não investimos num plano estratégico ou num segundo plano estratégico em relação aos contadores, o plano estratégico está pronto, eu dou o benefício da dúvida até ao fim do prazo que está previsto, de

sermos capazes de cumprir. -----

-----Duas razões que me deixam a pensar, é curioso que todos os SIMAS ou SMAS que conheço não são feitos para dar prejuízo em nenhuma câmara municipal e, por isso, quando há prejuízo a seguir estão na falência, é evidente que as pessoas querem pagar a água mais barata, aquilo que os SIMAS de Oeiras e Amadora fazem é comprar a água mais cara do que Lisboa, onde fornece em baixa a outros municípios. -----

-----Não se trata de esbanjar dinheiro, mas de fazer aquilo que tem de ser feito, apostar na melhoria do serviço que presta à população, tanto de um Concelho como de outro e não é nenhum crime ter lucro, as empresas são para dar lucro e não prejuízo, quem pensa o contrário, pensa mal, porque na sua casa não faz tudo para dar prejuízo, antes pelo contrário. -----

-----Não se trata de convicções, mas de uma estratégia, que existe há muito tempo, não estou disponível para ir para a CDU, porque sempre foi isso. -----

-----Em relação a nós somos muito bons, achamos que fazemos tudo bem e também em relação a nós é permitido o “outsourcing”, no que diz respeito aos outros é um crime por essa pátria fazer “outsourcing”, como é um crime nas empresas que estão associadas não darem prejuízo. --- -----

-----Vamos ratificar a proposta cento e oitenta e seis e foi para esse efeito que veio cá, o resto já foi aprovado na reunião do Conselho de Administração. -----

-----Em relação ao valor são duzentos e sessenta mil euros, mais IVA, setecentos e trinta dias de execução do projeto da obra.-----

-----Quanto ao critério, às vezes levanto as questões e depois dão resultado, o critério da adjudicação preço de cinquenta por cento e valia técnica cinquenta por cento, é possível fazer obras desta natureza sem baixar demasiado o preço e sem valorizar demasiado a valia técnica. ---

-----O projeto em si é um grande projeto, tive a oportunidade de o analisar e gostei dele, há quem goste, como também há quem não goste, tal como acontece na arte, é um projeto



Câmara Municipal
de Oeiras

arrojado que vendo agora o seu conteúdo, está perfeitamente integrado no que é um projeto de arquitetura e os seus conteúdos.-----

----- Vai valorizar o espaço e ao mesmo tempo também vai permitir fazer um trabalho pedagógico junto dos jovens, no que diz respeito ao ciclo da água, não é desperdiçar dinheiro, pelo contrário, é aproveitar o dinheiro, fazendo o edifício, mas também fazendo os conteúdos e permitir que as pessoas tenham acesso.-----

----- Não basta dizer que se é ambientalista e depois estão contra inovações que são importantes, no sentido de afirmar os valores das questões ambientais.-----

----- Termino a agradecer à Senhora Vereadora Joana Baptista e estou certo que assim seguirá o outro projeto no âmbito dos SIMAS para a Amadora e vamos ver como é que a CDU vota na Amadora, se será a favor ou contra.”-----

----- **O Senhor Vereador Pedro Patacho** frisou o seguinte:-----

----- “Gostava só de dizer algumas palavras, porque, de facto, a questão dos conteúdos programáticos deste edifício suscitou o adiamento desta proposta, porque se tratava de uma questão relevante e eu gostaria de dizer alguma coisa sobre os conteúdos, porque tive oportunidade de os analisar detalhadamente e penso que enquanto Executivo nos deveríamos de congratular com esta apresentação de proposta de conteúdos e eu explico porquê.-----

----- Também nesta Câmara foi apresentada a estratégia Oeiras, Ciência e Tecnologia, Vinte - Vinte e Cinco e, no âmbito da mesma o Programa Ciência Aberta Oeiras, que colheu de todos os representantes dos vários grupos políticos as melhores referências e se bem se recordam no Eixo Um da Estratégia, Oeiras, Ciência e Tecnologia das várias ações que lá estão integradas, no âmbito da comunicação e divulgação de ciência, está a intencionalidade no médio prazo de vir a criar um Centro de Ciência Aberta, em Oeiras.-----

----- Ora, é por essa razão que nos temos que congratular com esta proposta, porque a proposta do Templo de Água é programática de conteúdos e é na verdade uma proposta para a

criação de um Centro de Ciência Aberta, que tem como móbil a água, mas tendo como móbil a água estamos, de facto, na presença de um verdadeiro Centro de Ciência Aberta do melhor que se faz a nível internacional neste domínio e em todas as suas dimensões.-----

-----Partindo da água atravessa-se a biologia dos seres vivos, a alimentação, a agricultura, o funcionamento dos ecossistemas, a química da água, a física de água, a história e a geopolítica da água, a sustentabilidade, a consciência cívica e ambiental, a participação cidadã, enfim, trata-se de uma porta aberta para a Ciência Tecnologia e Inovação, tendo água como móbil, é certo, mas de uma forma absolutamente dinâmica, imersiva, interativa, integrada e interdependente, portanto, é um conteúdo de aplaudir e com o qual nos devemos congratular, materializa num curtíssimo espaço de tempo aquilo que devo confessar-vos que era a minha ambição e expectativa, muito antes disso concretiza-se um verdadeiro Centro de Ciência Aberta de Dimensão Internacional em Oeiras, que vai contribuir extraordinariamente para a afirmação da nossa agenda para a ciência e das políticas educativas municipais, no que à divulgação e comunicação da ciência diz respeito. -----

-----Não queria deixar de dizer isto, porque depois de analisar muito pormenorizadamente esta proposta de conteúdos fiquei feliz por ver materializado um Centro de Ciência dirigido à população, aos cidadãos, que representa aquilo que de melhor se faz no mundo, na comunicação e divulgação da ciência e reafirmo, tendo a água como móbil, na verdade é aberto e amplo na cobertura de uma ampla gama de temas científicos que tem que ver com as nossas vidas individuais, com o funcionamento do nosso organismo, com o funcionamento dos ecossistemas, com o funcionamento do nosso planeta e com os valores da sustentabilidade, os meus parabéns. -

-----Terminaria apenas para dizer que, se calhar, a questão da data é capaz de ser um equívoco, porque o documento está redigido em inglês e na cultura anglo-saxónica a data escreve-se ao contrário, portanto, é capaz de ser oito de janeiro e não um de agosto.”-----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Eu tenho muita pena que o Senhor Vereador Nuno Boavida não vote a favor esta proposta.-- -----

----- Eu compreendo a sua posição, mas não compreendo as razões, porque na realidade, os SIMAS de Oeiras e Amadora têm um grau de atendimento de cem por cento na água e quase cem por cento no esgoto, o que é uma coisa extraordinária a nível nacional, não sei se o Senhor Vereador sabe que ainda há muitos Municípios, particularmente no centro do País, no Alentejo, no Algarve e em Trás-os-Montes, que chegam a ter um défice de trinta por cento no esgoto e na água acima dos trinta por cento, razão porque o regulador fixa os preços, quer de água, quer no saneamento das tarifas, das taxas, agora, por exemplo, aumentou mais de mil por cento a tarifa da gestão de resíduos. -----

----- Acontece que, o que os SIMAS estão a fazer em termos de investimento é já a modernização de todas as redes, quer das águas, quer dos esgotos, no sentido de evitar maiores perdas, etc. e os planos que estão feitos foram até de antecipação como é o caso da retirada de fibrocimento com uma antecipação de dez anos -----

----- O problema não é tanto financeiro, é essencialmente da capacidade de execução material, porque não se trata de fazer uma grande empreitada, porque não podemos ter os Concelhos de Oeiras e Amadora revolidos assim de repente e em todo o lado, tem que se fazer gradualmente, para evitar excesso de incómodo aos cidadãos.-----

----- O facto de os SIMAS darem lucro, tem a ver com o muito investimento que, ao longo dos anos foi feito, reduziram-se as perdas de água e atingiram-se níveis de atendimento na ordem dos cem por cento. -----

----- Por outro lado, a solução não é baixar o preço da água, a solução até porque nós já temos a água mais baixa, se fôssemos a aplicar as tarifas de acordo com os aumentos da EPAL a água seria muito mais cara. -----

----- A verdade é esta, nós temos tarifas sociais para famílias carenciadas e para as

famílias numerosas, isso já é atendido. -----

-----No que diz respeito ao museu, a EPAL tem um Museu da Água, mas é mesmo Museu da Água, o que nós estamos a fazer, e que é importante também, como disse o Senhor Vereador Pedro Patacho, é um Centro de Interpretação Ambiental da Água, tem um sentido pedagógico fundamental. -----

-----Eu estou certo que quando estiver construído pela natureza destes conteúdos, de acordo com os consultores internacionais na Europa não há nada deste género, há nos Estados Unidos e ao que parece na Austrália e, portanto, vai ter um impacto extraordinário a particularmente na comunidade educativa, mas também nas pessoas em geral, vai ser um equipamento muito visitado. -----

-----Eu espero que o Senhor Vereador Nuno Boavida depois não nos diga que deve ser de acesso gratuito, porque este equipamento vai ser sustentável, será gratuito para os estudantes, para a comunidade educativa, claro que terá de ser gratuito, mas tudo o que é turista vai ter de pagar, isto é um equipamento que não é de acesso gratuito a toda a gente. -----

-----De maneira que, até é bem provável que possa vir a ser altamente rentável pela sua natureza inovadora e acho que estes conteúdos traduzem bem como o assunto está a ser bem estudado, a evolução desde o momento em que se pensou este equipamento, até agora, houve uma evolução tecnológica extraordinária, vai ser utilizada a mais moderna tecnologia nesta matéria, em que vai permitir uma relação interativa entre os visitantes e todos aqueles equipamentos. -----

-----Vai ser um espaço também do ponto de vista experimental ao nível da ciência e da tecnologia muito importante de habituação e de adaptação das pessoas às novas tecnologias. -----

-----Estou convencido que quando estiver pronto o Senhor Vereador Nuno Boavida vai ter pena de não ter votado a favor desta proposta, mas pronto, eu compreendo o argumentado.” --

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de oito de março de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada destinada à construção do edifício “Templo da Água”, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de cinco milhões duzentos e sessenta mil euros, com o valor do IVA a ser autoliquidado pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a executar no prazo máximo de setecentos e trinta dias, prevendo-se que o mesmo decorra nos de anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa ser afeto para efeitos cabimentais o valor de duzentos e sessenta mil euros, ao ano de dois mil e vinte e um, o valor de três milhões de euros, ao ano de dois mil e vinte e dois, e o valor de dois milhões de euros, ao ano de dois mil e vinte e três, todos com o IVA sujeito ao referido regime de inversão do sujeito passivo;-----

----- As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos; - -----

----- A celebração de contrato escrito;-----

----- A nomeação do júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos;-----

----- A nomeação do coordenador de segurança em fase de projeto;-----

----- A designação de gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de

desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o segundo vogal; -----

-----A delegação no Diretor-delegado do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.---

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro;-----

-----Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho;-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro; -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

19 - PROPOSTA Nº. 285/21 - DOM - Pº. 2021/78 - DEM - “TERMINAL RODOVIÁRIO E PARQUE DE ESTACIONAMENTO, EM PAÇO DE ARCOS” - DECISÃO DE CONTRATAR - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

-----“Esta proposta ficou adiada porque o Senhor Vereador Joaquim Raposo queria ter acesso ao projeto e tanto este como o da ligação de Miraflores à CRIL foram feitos pela Parques Tejo, houve dificuldades de acesso por parte do Senhor Vereador.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

-----“O projeto foi executado por uma empresa de consultores técnicos, a Parques Tejo faz esse tipo de parceria, relativamente a essa matéria estou esclarecido, mas tenho algumas dúvidas como é que foi feita a escolha.-----

-----Havia um concurso para a escolha do projetista?-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- De qualquer maneira, o preço base para a obra tem que ver com a adaptação de um espaço com cinco mil e quinhentos metros quadrados e também com a criação de condições para um terminal rodoviário e parque de estacionamento com cento e quatro lugares mais quatro lugares para deficientes, temos aqui um espaço importante, faz falta naquela zona um terminal rodoviário com condições de paragem de cinco autocarros, há aqui uma execução que me parece bem e quanto aos critérios estou de acordo, bem como, os duzentos e setenta dias para conclusão da obra. -----

----- Os critérios de adjudicação têm a ver com a proposta tecnicamente mais vantajosa, há duas formas que variam apenas nas alíneas a) e b) do artigo septuagésimo quarto, do CCP, não é a mesma coisa, a alínea b) tem que ver com o preço mais baixo, a outra diz respeito à valia técnica economicamente mais vantajosa.-----

----- É importante saber quanto vale o preço e a valia técnica, não consegui descobrir, não é que seja importante, mas para ter uma noção, geralmente, costuma constar numa obra desta natureza, não é que seja muito complexo do ponto de vista técnico, no entanto, penso que seja na ordem dos quarenta/sessenta, porque se for para esta também podia ser para a outra com o mesmo artigo, mas com uma alínea diferente a relação era diferente, independentemente disso na parte final o valor é que contava como critério máximo de adjudicação.-----

----- Gostaria de ver esclarecida esta questão, quanto ao resto estou elucidado, tinha a interrogação quanto ao projetista, mas já percebi e depois porque optaram por outra alínea de critérios mais vantajosos, a importância e a valia técnica é a mesma, mas pretendo saber qual a relação que existe nesta matéria.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

----- “Os Senhores Vereadores, tiveram alguma dificuldade de acesso a este projeto à semelhança do projeto da ligação Miraflores/CRIL, porque estes dois projetos foram realizados pela Empresa Municipal Parques Tejo. -----

-----Foram rececionados e foi a equipa do Departamento de Obras que preparou o procedimento da empreitada.-----

-----Os critérios de adjudicação que estão subjacentes a esta empreitada é sessenta e cinco por cento para a valia técnica e trinta e cinco por cento para o preço. -----

-----Peço desculpa de isto não estar de forma mais objetiva na proposta, vou dar essas orientações à equipa técnica que a elaborou para estar de forma mais objetiva e que não suscite tantas dúvidas.-----

-----Também temos em consideração neste procedimento de empreitada o preço anormalmente mais baixo, penso ter respondido às questões apontadas pelo Senhor Vereador.” --

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “Terminal rodoviário e parque de estacionamento, em Paço de Arcos”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

-----O preço base do concurso de um milhão quatrocentos e quarenta e cinco mil novecentos e setenta euros e sessenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo de execução da empreitada de duzentos e setenta dias.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

-----As nomeações para Coordenador de Segurança, Diretor de Fiscalização e Gestor do Contrato. -- -----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos



Câmara Municipal
de Oeiras

Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, conjugados com o artigo tricentésimo décimo oitavo, da Lei número dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março. ----

20 - PROPOSTA Nº. 288/21 - DOM - Pº. 2021/58 - DGEP - “EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL EM ALGÉS” - DECISÃO DE CONTRATAR - ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO:-----

----- I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Esta proposta ainda fica adiada, porque há um problema negocial com o contrato de urbanização, uma vez que este projeto foi feito pelo promotor do São José de Ribamar e o contrato de urbanização ainda não está pronto e não podemos avançar com a empreitada da obra sem o contrato estar pronto, é essa a razão.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

----- “Esta é uma obra que poderá ter um grande impacto visual, depende do projeto em si e do que se fizer em relação ao mesmo. -----

----- Apesar de tudo, ainda continuo a ter dificuldade em visualizar o projeto como deve de ser, há uma parte que se tivesse sido feita em três dimensões, tinha-se uma perspetiva muito mais eficiente onde é que a passagem vai ser inserida. -----

-----Nós aqui estamos a utilizar a alínea b), do artigo septuagésimo quarto do CCP, que é o preço mais baixo e aqui também não aplicamos o preço anormalmente mais baixo, há questões que se podem colocar, porque se se aplicar um preço ainda mais baixo têm que explicar tecnicamente como é que chegam àquele preço, apesar da conceção da obra não ser difícil. -----

-----O segredo da obra está no projeto em si, tem que ter um projeto que não carregue do ponto de vista visual e fique muito pesado, mas estou convencido que não, até porque estamos a falar em sessenta e sete metros e de um pé direito na ordem dos treze vírgula quinze metros e termina numa escadaria, mas ao mesmo tempo também há a situação dos elevadores em cada uma das escadarias que do ponto de vista visual é importante. -----

-----Qual a solução que vamos apresentar para não ser uma aberração da natureza?-----

-----Espero que não, mas como não vi quem era o arquiteto e como é que o mesmo foi encontrado tenho algumas interrogações, mas ficam para a próxima reunião.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** explicou o seguinte: -----

-----“Esta proposta foi introduzida na passada reunião de Câmara e manteve-se para esta, mas ainda não pode ser votada, porque tem de vir a reunião de Câmara em momento prévio a aprovação do contrato de urbanização. -----

-----Este projeto e a revisão do mesmo foi feito pelo promotor o arquiteto Gonçalo Byrne.

----- Como foi encontrado o projetista? -----

-----Foi encontrado pelos promotores deste empreendimento do São José de Ribamar. ----

-----O projeto é de uma elegância ímpar.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Não consegui visualizar o projeto.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** frisou o seguinte: -----

-----“Reitero mais uma vez sempre que tenham dificuldades contactem-me, porque tenho todo o gosto em facultar os projetos e como sabem é tão difícil realizar projetos nesta casa, que



Câmara Municipal
de Oeiras

quando os tenho feitos gosto tanto de os partilhar que nem imaginam, por acaso este não foi feito por nós, não foi e não foi fácil finalizá-lo, porque como sabem com um projeto desta envergadura houve alguma complexidade, designadamente, com as Infraestruturas de Portugal.-----

----- Do ponto de vista da imagem urbana representa o verdadeiro pórtico de entrada no Concelho de Oeiras, se fosse mais próximo de Algés. -----

----- A elegância do ponto de vista arquitetónico é de excelência e não onera a imagem urbana daquele espaço, aliás, depois vai ser também beneficiada e dignificada com alguns painéis.-----

----- Espero que a equipa de Planeamento com a equipa do Gabinete Jurídico e com a equipa dos privados estejam a ultimar rapidamente a aceitação do contrato de urbanização, espero que na próxima reunião de Câmara já possamos votar a proposta.” -----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

21 - PROPOSTA Nº. 289/21 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA REFORÇO DE VERBAS AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DA BARRA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial São Julião da Barra, no montante global de cinquenta mil euros, no âmbito do Fundo de Emergência Social.-----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

22 - PROPOSTA Nº. 290/21 - DCA - HOMOLOGAÇÃO DOS VENCEDORES DO PRÉMIO DE POESIA DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a homologação dos escolhidos como vencedores do Prémio de Poesia de Oeiras, pelo Júri.-----

----- Na Categoria Revelação:-----

-----Primeiro lugar:-----

-----Obra: “A Fagulha”.-----

----- - Menção Honrosa:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Obra: “A Pressa dos Dias”.-----

----- - Na Categoria Consagração:-----

----- Primeiro lugar: -----

----- Obra: “Retratos com Erro”. -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -- -----

23 - PROPOSTA Nº. 291/21 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “NOITE AMERICANA PRODUÇÕES, LDA”, PARA PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO SOBRE O GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de participação financeira à “Noite Americana Produções, Limitada”, para a produção do documentário sobre a vida do General Gomes Freire de Andrade, no valor de trinta e cinco mil euros.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo

Tributário e o artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, nos termos regulados pela Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

24 - PROPOSTA Nº. 292/21 - DPU - REQº. 2020/2021 APENSO AO PROC. Nº. 663/2000 - 2ª. ALTERAÇÃO OFICIOSA AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/2007 (EXECUÇÃO DA CICLOVIA EMPRESARIAL DE PORTO SALVO) -----

-----I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo aludiu o seguinte: -----

-----“Tive alguma curiosidade em ver o porquê desta segunda alteração a este alvará de loteamento. -----

-----No processo tive oportunidade de ver que se trata de uma alteração ao alvará de loteamento, relativo à execução da Ciclovia Empresarial de Porto Salvo, certamente que vão fazer aqui algumas correções a um dos lotes correspondente a este alvará. -----

-----A própria configuração do lote permite, de alguma forma, fazer aquilo que estava previsto. --- -----

-----Há uma nova configuração geométrica no lote vinte e sete que mantém todas as situações que estão no alvará, nomeadamente, as condições técnicas, a área de construção, os afastamentos, está tudo e, por isso, do meu ponto de vista, temos que aprovar a alteração ao alvará de acordo com o número oito, do artigo vigésimo sétimo, do RGEU e assim resolve-se um problema sem prejudicar a construção da via e o proprietário do lote não é prejudicado com esta



Câmara Municipal
de Oeiras

alteração ao alvará.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a segunda alteração oficiosa ao alvará de loteamento número cinco, de dois mil e sete, visando a implantação da ciclovia empresarial, em Porto Salvo, no troço confinante com os lotes vinte e sete e vinte e oito. -----

----- Nos termos do número oito, do artigo vigésimo sétimo e número dois, do artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

25 - PROPOSTA Nº. 293/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UNIVERSIDADE DO ALGARVE, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DA 3ª. EDIÇÃO DA ENTREGA DE PRÉMIOS DO “PROJETO MILAGE APRENDER+”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quatro mil euros, à Universidade do Algarve, para apoio na organização da terceira edição da entrega de prémios do “Projeto Milage Aprender Mais”, que decorrerá no Município de Oeiras, no mês de setembro de dois mil e vinte e um. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de

novembro.- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remete para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pela Resolução da Assembleia da República número dezasseis, de dois mil e vinte, de dezanove de março. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.- -----

26 - PROPOSTA Nº. 294/21 - GAEP - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO, SEM FINS LUCRATIVOS “FÓRUM OCEANO - ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR”: -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Esta proposta vem a propósito da dinamização do Cluster do Mar, a criar em Algés e do protocolo celebrado recentemente, com a Escola Náutica Infante Dom Henrique, a criação do centro “web” para a economia azul com um foco particular na robótica oceânica e na segurança do Mar, por isso acho muito bem que a Câmara Municipal de Oeiras faça parte da Associação - Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar. -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** aludiu o seguinte: -----

-----“Um pouco na sequência da curta intervenção do Senhor Vereador Joaquim Raposo, apenas para acrescentar que esta adesão do Município de Oeiras ao Fórum Oceano, parece-nos de toda a relevância numa altura em que estamos em pleno trabalho com o IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera para a criação em Algés daquilo que vai ser a rede territorial



Câmara Municipal
de Oeiras

colaborativa para a inovação oceânica para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, concentrando um conjunto de valências ali que vão ser utilizadas pela Universidade de Lisboa, pela Universidade Nova de Lisboa, pelo Técnico, enfim, por um conjunto de instituições que vão fazer uso desse Centro de Colaboração de Investigação e Desenvolvimento.-----

----- Por outro lado, como é sabido, celebrámos recentemente um protocolo memorando de entendimento com a Escola Náutica Infante Dom Henrique que tem em vista um conjunto de ações entre as quais a dedicação de um dos edifícios da Escola Náutica à criação de um “Wub” para a economia azul, um Centro de Empreendedorismo Incubação e Inovação no domínio específico da economia azul com um foco particular no “shipping” na robótica oceânica e na segurança marítima.-----

----- Há também em conjunto com a Escola Náutica a ideia de vir a criar um parque de segurança marítima.-----

----- Por outro lado, o “Wub” da economia azul a criar na ENIDH - Escola Náutica Infante Dom Henrique e a rede colaborativa a criar com o IPMA, tem toda a ligação com o eixo da biotecnologia da Quinta do Marquês, onde também está prevista a criação da bio-encobadora “Venture A Cinco” que reúne várias unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa, juntamente com o Instituto Gulbenkian e Ciência, o INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e o IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica irá ter um eixo muito forte relacionado com a biotecnologia azul, para além disso, no âmbito do Oeiras Educa já estamos e vamos continuar a investir num conjunto de projetos direcionados para a literacia azul.

----- Neste contexto, não podemos esquecer o Templo da Água e todas as potencialidades que ali se encerram, relativamente à literacia científica para a sustentabilidade, para a economia e para a literacia azul.-----

----- Com todas estas ações em curso, estamos também a fazer já um trabalho em parceria com o Fórum Oceano que é agregar tudo isto dentro da estratégia, Oeiras, Ciência e Tecnologia

tal como definimos um plano de ação para o desenvolvimento dos setores de aeronáutica espaço e defesa nosso Concelho. -----

-----Com o Fórum Oceano estamos a preparar um plano de ação para o desenvolvimento e aceleração da economia azul, um plano ancorado em todas estas ações que eu acabei de descrever, ligadas à academia, à investigação científica, à criação de valor, mas também à cidadania, à sociedade e à literacia ancoradas nestas ações que já existem, não são ideias, já estão a acontecer e já estamos a trabalhar nelas, agregando tudo isto num plano global e compreensivo de aceleração e de desenvolvimento da economia azul a partir do nosso território e espalhando ondas de choque por esta região e em parceria com os Municípios de Lisboa e Vale do Tejo. -----

-----Neste contexto e sendo o Fórum Oceano o “cluster” português que reúne todos os interesses nacionais no domínio da economia azul, faz todo o sentido e é de toda a pertinência estarmos dentro desta rede e com isso potenciar ligações e sinergias para o aceleração deste projeto de trabalho, deste plano de ação para o desenvolvimento da economia azul no nosso Concelho.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** salientou o seguinte: -----

-----“Fico satisfeito, demonstra que a pessoa melhor preparada para ser o representante do Município de Oeiras nesta Associação é o Senhor Vereador Pedro Patacho que permite arcar um conjunto de projetos que estão interligados entre si.-----

-----Os meus parabéns e estou certo que irá valorizar o melhor que há em Oeiras.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a submissão à Assembleia Municipal deste Município do pedido de adesão à “Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar”, bem como a aceitação dos respetivos Estatutos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O interlocutor do Município junto da associação “Fórum Oceano”. -----

----- A formalização da adesão à associação através do envio da carta e do formulário.-----

----- A realização da despesa com o pagamento da quota anual no valor de dois mil euros, referente ao ano de dois mil e vinte e um, assim como a assunção do encargo a suportar anualmente pelo Município, após a adesão, condicionado à concessão de Visto do Tribunal de Contas. ---- -----

----- Submeter o processo a visto prévio do Tribunal de Contas.-----

----- Nos termos do número um e alínea m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e das alíneas u), oo) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, conjugado com a alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número um, do artigo quinquagésimo terceiro, aplicável por remissão do número três, do artigo quinquagésimo sexto e artigo quinquagésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Número dois, do artigo quinquagésimo sexto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto e artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

27 - PROPOSTA Nº. 295/21 - DMOTDU - TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA - VIADUTO DA FONTE DO OURO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar que para o viaduto integrado na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, em Oeiras, com início na Avenida António Bernardo Cabral Macedo e fim no acesso ao

Ramo do Nó da A-Cinco, seja atribuída a designação “Viaduto da Fonte do Ouro”.-----

-----Nos termos do artigo segundo, do Regulamento Municipal Toponímico. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

28 - PROPOSTA Nº. 296/21 - DMOTDU - ALTERAÇÃO DOS LIMITES DE ARRUAMENTOS NO CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar as alterações aos limites dos topónimos dos arruamentos integrados na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, em Oeiras, que passam a ser os seguintes: -----

-----“Rua José Diogo da Silva” - início na Estrada Marginal e fim na Rua Marquês de Pombal;-----

-----“Rua Heliodoro Salgado” - início na Rua da Bela Vista/Avenida Duarte Pacheco e fim no Largo da Boavista; -----

-----“Largo da Boavista” - início na Rua Heliodoro Salgado e fim na Rua Marquês de Pombal.-----

-----Nos termos do artigo segundo, do Regulamento Municipal Toponímico. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

29 - PROPOSTA Nº. 297/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DESPACHO DA 10ª. ALTERAÇÃO PERMUTATIVA ORÇAMENTAL: -----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa



Câmara Municipal
de Oeiras

Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/sete mil trezentos e quarenta e dois, referente à décima Alteração Orçamental de dois mil e vinte e um, no valor de quatrocentos e oitenta e dois mil e vinte e cinco euros. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- II - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Voto contra por coerência com votações anteriores.”-----

30 - PROPOSTA Nº. 298/21 - DPE - REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM E ENVOLVENTE DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA - PROTOCOLO DE CEDÊNCIA A TÍTULO PRECÁRIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRA PÚBLICA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

----- “Para a requalificação do jardim a Câmara tem que fazer um protocolo com o Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, protocolo de cedência precário e temporário até à realização das obras.-----

----- Houve uma informação interna número vinte e quatro mil setecentos e cinco assinada pela responsável da altura, arquiteta Patrícia Fernandes, em quinze de dezembro de dois mil e vinte, que por sua vez remeteu ao arquiteto Pedro Carrilho no mesmo dia.-----

----- No dia onze de janeiro de dois mil e vinte e um, o Senhor Diretor despachou para o Senhor Presidente para a aprovação da minuta de protocolo, o Senhor Presidente despachou na

mesma data, não é desculpa, não é o Senhor Presidente que não despacha os papéis na presidência, depois de despachado voltou ao arquiteto Pedro Carrilho e depois para a arquiteta Andreia onde parou no dia vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e um.-----

-----Assim sendo, este ato devia de ser ratificado em onze de janeiro de dois mil e vinte e um aquando da elaboração do despacho do Senhor Presidente, devia ter vindo a reunião muito mais cedo, até porque houve várias reuniões e a proposta para agendamento foi feita no dia vinte e três de março.-----

-----Trata-se de ratificar a aprovação da cedência a título precário a favor do Município da parcela correspondente à área de quinze mil e seiscentos metros quadrados para introduzir no jardim, acessos e atravessamentos automóveis e pedonais, áreas de estadia formais e informais e áreas de espaços verdes. -----

-----Não será por culpa do Senhor Presidente que os prazos não foram cumpridos, no que diz respeito à ratificação do ato, tendo em conta que ele foi feito no dia onze de janeiro e só agora é que vem à Câmara.-----

-----É preciso ter mais atenção, para que o Senhor Presidente não possa ser apanhado em falso relativamente a estas situações, com mais atenção aos prazos, tendo em conta que eles são feitos na devida altura e depois demoram muito tempo, não se compreende como é que está adormecido há tanto tempo um processo desta natureza para vir a reunião de Câmara.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“O Senhor Vereador tem razão, mas eu também gostava de acrescentar o seguinte para conhecerem melhor o enquadramento disto.-----

-----Havia duas hipóteses de se fazer esta obra, era nos moldes em que estamos aqui a propor ou então a Câmara Municipal, como já fez noutras ocasiões, dar um subsídio à paróquia e esta fazer a obra. -----

-----Pareceu-me que dada a dimensão da obra não fazia sentido, embora fosse controlada



Câmara Municipal
de Oeiras

pelos Serviços da Câmara, mas quem a deve fazer é a Câmara. -----
----- Acontece que esta propriedade é da Irmandade e não se pense que a Câmara vai fazer o jardim e depois ele é fechado, não é, a ideia é que fique aberto ao público, para a propriedade passar para a posse da Câmara teríamos que estar a negociar com o patriarcado e demorava anos a resolver, de modo que se encontrou esta fórmula. -----
----- O Eixo Verde e Azul de que falámos também vai passar por terrenos da Irmandade da Senhora da Rocha, porque na margem direita da ribeira vai passar o Eixo Verde e Azul, termina à entrada do Santuário e quando se fizer até Valejas vai passar na margem direita. -----
----- Por outro lado, há também a parte fronteira ao Templo e essa obra também ainda não está aqui prevista, mas o projeto está pronto, só que eu ainda não lhe dei prioridade, porque o dinheiro não dá para tudo, vamos fazer primeiro o jardim e depois disso avançamos com essa parte fronteira à Senhora da Rocha. -----
----- Toda aquela zona será requalificada e tudo aquilo aberto ao público, como, aliás já está, só que para o Jardim ninguém vai, porque aquilo não tem condições, com esta obra fica um jardim daquela zona com alguma dimensão e que irá beneficiar mais os moradores de Carnaxide do que propriamente os de Queijas, mas Linda-a-Pastora terá acesso fácil e toda a gente que vai fazer o Eixo Verde e Azul, porque o passeio vai passar exatamente nesse jardim que vamos fazer. -----
----- Não sei se estão a ver qual é a localização, mas é a norte do Santuário da Senhora da Rocha e a ponte velha de Carnaxide.” -----
----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho por si exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte/vinte e quatro mil

setecentos e cinco, relativa à aprovação da cedência a título precário a favor do Município da parcela correspondente à área de aproximadamente quinze mil e seiscentos metros quadrados, a qual inclui o jardim, acessos e atravessamentos automóveis e pedonais, áreas de estadia formais e informais e áreas verdes de enquadramento ornamentais e naturalizadas. -----

-----A minuta de contrato. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas e), m) e n) e pelo artigo trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.---

31 - PROPOSTA Nº. 299/21 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 16/1996, EM QUELUZ DE BAIXO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração do alvará de loteamento número dezasseis, de mil novecentos e noventa e seis, no que se refere à área do lote cinquenta e dois, em Queluz de Baixo. -----

-----A notificação da requerente. -----

-----A notificação da Conservatória do Registo Predial competente para efeitos de averbamento, que deverá conter a informação dos elementos em que se traduz a alteração. -----

-----Nos termos do artigo quinto e números cinco, sete e oito, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. - -----

-----Artigos vigésimo terceiro, número um, alínea a) e número dois, alínea n) e trigésimo terceiro, número um, alínea y), do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----



32 - PROPOSTA Nº. 300/21 - DRU - Pº. 03/DRU/2020 - “REQUALIFICAÇÃO PARCIAL DA AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA. EM ALGÉS (FASE 1)” - TRABALHOS COMPLEMENTARES: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** questionou o seguinte:-----

----- “Os quase dez por cento de trabalhos complementares, advêm de quê? -----

----- Advêm de um conjunto de estruturas, como seja para o lixo, equipamento em profundidade que tem de ser feito.-----

----- O artigo tricentésimo trigésimo primeiro, número um, diz o seguinte: “O contrato pode ser modificado com os fundamentos previstos no artigo seguinte: alínea a) “Por acordo entre as partes, que não pode revestir forma menos solene do que a do contrato;” no mesmo artigo e no mesmo número a alínea b), diz o seguinte: Por decisão judicial ou arbitral”, penso que em vez de constar a alínea b), deve de constar a alínea a), é que não é a mesma coisa, penso que foi por acordo entre as partes como é evidente, foi o acordo que houve em relação a obras complementares que devem ser feitas e havia já valores de referência em relação a este tipo de equipamento.-----

----- Daí, não ser o artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea b), mas sim o artigo tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a), é essa situação que é preciso corrigir.” -----

----- O **arquitecto Pedro Carrilho** esclareceu o seguinte: -----

----- “Não vejo inconveniente em fazer a correção, o doutor Mário Lameiras foi quem acompanhou, nós retificamos.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Foi um lapso que aconteceu.”-----

----- O **Senhor Presidente** perguntou o seguinte: -----

----- “Está correto o que disse o Senhor Vereador Joaquim Raposo?-----

----- O **arquitecto Pedro Carrilho** retorqui o seguinte: -----

-----“O doutor Mário Lameiras diz que sim.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Será corrigido”. -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a adjudicação dos trabalhos complementares ao empreiteiro “Somove - Construções, Limitada”, pelo valor de vinte e nove mil novecentos e noventa e oito euros e oitenta e cinco cêntimos acrescido de IVA (mais mil setecentos e noventa e nove euros e noventa e três cêntimos à taxa legal). -----

-----A minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a), tricentésimo septuagésimo, número dois, tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, alínea b) e tricentésimo septuagésimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

33 - PROPOSTA Nº. 301/21 - PM - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A CEDÊNCIA DE 4 CARRINHAS PARA TRANSPORTE DE EQUIPAS DE INTERVENÇÃO RÁPIDA NAS REGRAS DO CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA: -----

-----I - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** aludiu o seguinte: -----

-----“Como tenho sempre medo de ser mal interpretado ou ter até alguma interpretação maliciosa, vou deixar já bem claro que as Forças de Segurança são uma peça indispensável da democracia portuguesa. -----

-----A CDU está inteiramente solidária com os polícias que são também trabalhadores e



Câmara Municipal
de Oeiras

todos sabemos as condições difíceis em que exercem a sua profissão e como tantas vezes a exercem e depois sofrem ingratidão com isso, inclusivamente, até tenho visto com alguma preocupação, a moda que existe de dizer mal da polícia, que é uma coisa que eu acho que é abominável, portanto, toda a nossa solidariedade para com os agentes da polícia que têm que operar em condições tão difíceis e que têm uma profissão tão exigente. -----

----- Aquilo que já denunciei várias vezes, vivemos num País neoliberal onde o Estado é mínimo, o Estado esquelético, o Estado Central priva as forças de segurança das ferramentas que elas precisam para trabalhar, incluindo equipamentos, sabemos todos as histórias de terror de esquadras sem o mínimo de condições, de carros que estão parados na oficina há meses, porque não são reparados e as patrulhas têm que ser feitas a pé, etc, portanto, não haja aqui confusão quanto à minha posição sobre isto e quanto à posição da CDU, inteira solidariedade para com as nossas forças de segurança. -----

----- No entanto, isto é uma obrigação do Estado Central que está aqui convenientemente a agradecer, porque a Câmara substitui-se alegremente e o Estado dispensa-se das suas obrigações e a Câmara avança. -----

----- Nada contra as viaturas para a PSP, acho muito bem que a PSP tenha todas as condições para trabalhar. -----

----- É de louvar este gesto da Câmara, mas é uma questão de princípio, a CDU vota contra por esta questão de princípio, isto é uma obrigação que o Estado Central se está, mais uma vez, a esquivar às suas obrigações.” -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Por uma questão de princípio também eu gostei da intervenção do Senhor Vereador Nuno Boavida, simplesmente, depois no final da intervenção é aquela história falas muito bem, mas... -----

----- Eu acho que há complexos que é preciso acabar com eles, nós não temos que estar

sempre a dizer que o Estado resolve, o Estado resolve aquilo que pode e é bom que os Municípios e ainda bem que o fazem, substituam-se ao Estado e a Câmara está a substituir-se ao Estado para que a PSP e para que o Ministro da Administração Interna ou o Comandante Geral da PSP fiquem com os louros, ao substituir-se ao Estado é em prol dos cidadãos e da segurança no Concelho.-----

-----Custa-me que o Senhor Vereador utilize sempre esse tipo de argumento, apesar de tudo nós somos a favor, coitadinhos dos polícias, se não tiverem transporte, como é que vão? Vão a pé, isso é bom para as chamadas brigadas de intervenção.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** frisou o seguinte:-----

-----“Não são coitadinhos.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** acrescentou o seguinte:-----

-----“O meu pai era polícia, estou à vontade nessa matéria e sei como são as coisas e não era neste regime, era no outro, não há mal nenhum, acho muito bem o Senhor Vereador tenha criticado o Estado por não dar à PSP os meios necessários para fazer o seu serviço e manter a segurança dos cidadãos, isso pode fazê-lo, agora, votar contra esta proposta de deliberação que demonstra que há vontade da Câmara para suprir aquilo que foi a falta do Governo, garantindo melhores condições aos elementos da PSP, e claro, melhorando as condições para a segurança das pessoas e bens, essa é que eu não compreendo, o Senhor Vereador pode fazer todas as críticas ao Governo, eu também já as fiz.-----

-----Quando a Câmara se substitui ao Estado porque o pode fazer, ainda bem que assim é, pena é que existam Câmaras que não se substituam ao Estado, porque não podem e outras porque não têm vontade de o fazer.”-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** frisou o seguinte:-----

-----“Gostava de agradecer a intervenção do Senhor Vereador da CDU, porque de facto, fica marcada a diferença entre quem é solidário nas palavras e entre quem é solidário nos atos.---



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Não deixo de concordar com o Senhor Vereador Nuno Boavida, no que diz respeito às críticas ao Estado Central, se há Concelho onde o Estado Central tem falhado muito, tirando alguns pequenos episódios como a Quinta da Cartuxa, que já falámos aqui há pouco tempo noutra reunião de Câmara, tem sido Oeiras, por isso, é que Oeiras fez os centros de saúde, os quartéis de bombeiros, fez estradas nalguns casos que deveria ter sido o Estado Central a fazer, esquadras de polícia, deu gasolina para as polícias colocarem dentro das suas viaturas, repara carros, oferece automóveis a essas entidades policiais, bombeiros e afins e aproveito até este momento para poder falar disto, porque haverá mais à frente duas propostas que não poderei sequer votar e dizer que é aqui que as águas se separam. E é aqui que se demonstra quem tem prazer e gosto em ser autarca, em realizar obra, em fazer coisas e entre quem vem cá apenas para fazer política. -----

----- Na verdade, as populações querem as coisas feitas, querem os seus problemas resolvidos. -----

----- Não há dois estados, de facto, é verdade que existe o central e existe o local, mal de nós se cada vez que viéssemos as estas reuniões de Câmara e detetássemos os problemas que o Estado Central não resolve, não fôssemos nós engenheiros e criativos a encontrar as melhores soluções precisamente para os resolver -----

----- Se queremos ter índices baixos de criminalidade, temos que dotar as nossas polícias de qualidade, mal de nós se agora esperássemos que o Estado Central o pudesse fazer e se ficássemos à espera que ele resolvesse. -----

----- A mesma coisa foi feita em várias outras áreas e espanta-me que não haja um orgulho no voto favorável em todas as medidas que digam respeito à melhoria da vida dos nossos concidadãos. -----

----- Votarei a favor e regozijo-me porque o Concelho de Oeiras continua precisamente na mesma senda que sempre estive, a senda do progresso sem medo de tomar as medidas para

melhoria das condições de vida dos seus munícipes.”-----

-----A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** salientou o seguinte:-----

-----“O que eu queria dizer, é que chegará a uma altura em que os autarcas vão a arcar com praticamente tudo e haverá uma pseudo transferência de funções e isto que o Senhor Vereador Nuno Boavida está a dizer, tem uma certa razão, porque impõe-se atualmente uma séria reflexão sobre a regionalização e a descentralização e este vai e vem não abona em nada para ninguém. -- -----

-----São águas turvas, cada um faz a defesa, diálogo que, para mim, passaria por esta séria reflexão da descentralização, não é a transferência e a regionalização.” -----

-----O **Senhor Presidente** frisou o seguinte:-----

-----“Eu estou inteiramente de acordo com o que o Senhor Vereador Joaquim Raposo disse, com o que disse o Senhor Vereador Nuno Boavida, também com o que disse a Senhora Vereadora Marlene Rodrigues e o Senhor Vereador Armando Soares, subscrevo inteiramente aquilo que os quatro disseram e não me parece que haja nada de contraditório, o argumentário usado de que é uma competência do Governo. -----

-----Acontece que, nesta, como noutras situações, não é a primeira vez que a Câmara se substitui ao Estado, na área da Saúde e noutras área também já o fizemos, mesmo ao nível de reparação de viaturas, neste momento se não fossem as oficinas da Câmara onde as viaturas da Polícia são reparadas, a maior parte delas estavam paradas. -----

-----É necessária uma reflexão sobre a repartição dos poderes do Estado, entre as Câmaras, a Administração Central, a eventual criação de regiões, como sabem eu sou um defensor da regionalização há muitos anos.-----

-----É necessário pensar o Estado, não tenho dúvidas e mais tarde ou mais cedo, vamos ter que o fazer, o País não tem sido capaz de fazer essas reformas e, se calhar, é por isso que estamos a viver algumas tensões com os extremismos que estão aí aflorando.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- De maneira que, é óbvio que os partidos políticos que defendem a democracia, que defendem este regime, vão ter que se debruçar mais tarde ou mais cedo sobre a reorganização do Estado, mas, enquanto isso não acontece, há determinados setores que o Governo não chega lá e um deles é justamente ao nível do apetrechamento da Polícia.-----

----- Nós, por exemplo, ao nível do equipamento informática também estamos a informatizar as esquadras da Polícia, todo o equipamento informático da Polícia é a Câmara que o está a dar.-----

----- Não sei se o Senhor Vereador Nuno Boavida sabe, mas as cinco ou seis esquadras de Polícia que há aqui em Oeiras, são todas património municipal, foram todas construídas pela Câmara e entregues à Polícia. -----

----- Neste momento, a alternativa que se coloca é esta, uma coisa é a Câmara não aceitar aquilo que unilateralmente, o Governo quer transferir para as Câmaras, muitas vezes num simulacro de descentralização, outra coisa é a Câmara Municipal considerar que há determinadas áreas que são prioritárias para nós e a segurança é uma delas, tem conseguido manter-se medidas de segurança muito razoáveis no contexto da Área Metropolitana de Lisboa e não queremos perder esse índice de segurança. -----

----- Há dois anos a esta parte, nós temos vindo a apetrechar a PSP, por exemplo, há dois anos cerca trinta e duas viaturas que a Polícia tinha aí, apenas três ou quatro estavam operacionais, era muito desagradável um cidadão estar a telefonar para a Polícia, porque estava a ser assaltado, ou porque estava a haver um problema qualquer na rua e a Polícia responder que não podia ir porque não tinha carro.-----

----- Nós não podemos aceitar isto, é uma prioridade para a Câmara garantir as condições mínimas de segurança, de maneira que, embora reconheçamos que é uma responsabilidade do Governo, se não o faz tempestivamente, então é uma prioridade para nós o fazermos e é essa a razão.-----

-----Eu próprio sem deixar de procurar atender à satisfação das necessidades da Polícia, não deixo também de criticar o Governo, pelo facto de o fazermos, eu até acredito que se sente pior o Ministro da Administração Interna em não poder satisfazer as necessidades da Polícia e serem as Câmaras Municipais a fazê-lo.-----

-----Eu não acredito que o Ministro da Administração Interna não gostasse de satisfazer todas estas necessidades, acontece é que o orçamento que ele tem não chega e nós também podíamos dizer que esperávamos que chegasse a vez do apetrechamento da Polícia e, se calhar, daqui a quatro, cinco ou seis anos, a Polícia tinha o equipamento, mas entretanto, durante esse tempo não o tinha e prestava um déficit neste serviço, esta é a razão, criticamos o Governo, mas não podemos ficar por aí.-----

-----O Senhor Vereador Nuno Boavida fala muitas vezes na coerência das posições, mas eu aí tenho que estar de acordo com o Senhor Vereador Joaquim Raposo, pode-se ser coerente, criticando o Governo, deixando aqui o nosso manifesto descontentamento pelo Governo não cumprir com a sua obrigação, mas, ao mesmo tempo essa coerência na crítica não é incompatível, já que o Governo não faz, fazemos nós, é tão simples como isto, satisfazemos uma necessidade que é vital para a segurança do nosso Concelho..”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Queria só deixar uma coisa importante para a ata.-----

-----Eu estava a ouvir com atenção aquilo que o Senhor Presidente disse e o Senhor Presidente só não disse hoje uma coisa que costuma dizer, é que tudo isto que nós temos vindo a assistir das dificuldades na arquitetura do Estado e na distribuição dos poderes do Estado, na concorrência e na cooperação entre os diversos poderes, está-nos a conduzir para um Estado profundamente bloqueado.-----

-----Acontece, no caso do Município de Oeiras, que tem condições económicas e financeiras, aliás, vai tendo, porque eu costumo usar este exemplo que aconteceu nos últimos



Câmara Municipal
de Oeiras

meses.-----

----- Nós para montarmos o Centro de Vacinação e para colocarmos computadores para a educação à distância dos nossos alunos com menos possibilidades, gastámos numa semana e pouco um ponto dois milhões de euros, meio milhão no Centro de Vacinação e setecentos mil euros para os computadores, nós tínhamos essa disponibilidade, mas acontece que podíamos não ter e estamos a viver com um Estado Central, muitas vezes parasitário da capacidade financeira de alguns Municípios e criar distorções tremendas territoriais e isto acontece, porque a distribuição de poderes, de competências e de recursos está refém de uma coisa que o Senhor Presidente costuma falar muitas vezes, da ditadura do politicamente correto e da cobardia dos políticos.--

----- Isto não é deste Governo, é dos últimos Governos, pelo menos desde há vinte anos, profundamente cobardes nesta matéria, que discutem estas matérias carregadas de sofismas e com medo de dizer a verdade e com medo de enfrentar com verdade a realidade.-----

----- Ainda noutra dia conversava com o Senhor Presidente e deve de estar recordado do artigo do seu amigo Montalvo, em que dizia que Portugal é o único País da União Europeia que não tem regiões administrativas atualmente, é o único País cuja capital não tem um Governo Metropolitano, com todos os problemas que nós conhecemos no nosso quotidiano, que criam dificuldades sucessivas à população.-----

----- Ora, isto acontece porque, cada vez que nós falarmos em regionalização há uma série de gente que levanta problemas que não são reais e parece que nós temos medo de dizer que não são reais e temos medo de confrontar com factos estas afirmações e estes sofismas e em vez de estarmos a discutir e a trazer verdade às discussões, vivemos de medos e acobardamo-nos, porque há uma série de gente que mente, mas que grita, que tem espaço na comunicação social e que assim vai passando mensagens, que não são verdadeiras. -----

----- O que acontece, é que nós estamos a degradar o regime, porque com isto o que nós

estamos a degradar é a condição do exercício do poder e para melhoria da qualidade de vida das populações e o País sofre, empobrece gravemente, sobretudo por falta de criação de governação do País por parte dos políticos, parece uma pescadinha de rabo na boca e, efetivamente é.-----

-----Os próprios políticos que governam têm medo de governar e de criar condições para governar. -- -----

-----É um momento particularmente grave da arquitetura da nossa democracia, que eu espero que possamos ultrapassar, não obstante, alinhar completamente naquilo que foi dito anteriormente, particularmente quando o Senhor Presidente diz, desculpem usar uma expressão conhecida no meu País de origem,” este é o problema que estamos com ele”, nós não podemos deixar a Polícia abandonada, quando até a esquadra da CP da estação de caminho de ferro de Oeiras não tem uma cadeira, é este o estado catastrófico em que as nossas esquadras se encontram. -----

-----Não tem uma cadeira, não tinham uma impressora, chegou uma altura em que houve uma viatura para circular no Concelho de Oeiras, dos bloqueios sucessivos que são criados, isto é lamentável e vergonhoso e deve envergonharmo-nos a nós todos políticos e deve envergonhar o País como um todo.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** atalhou o seguinte: -----

-----“Estou de acordo com o Senhor Vice-Presidente, até por conhecimento e experiência própria, a crítica que fez dos Governos, tanto do PS, PSD ou CDS, como fiz sempre, tivemos sempre a liberdade de criticar e tivemos sempre a liberdade de avançar, não nos refugiamos dizendo que a responsabilidade é do Governo e ele que faça, se assim fosse há mais de vinte anos que estávamos à espera, nada tinha andado, estava um desastre, a população, o País, os Concelhos não ganhavam-----

-----As críticas ao Governo, sou livre de as fazer, assim como os apoios, fiz críticas e valorizei vários governos do PSD e outros, quando fizeram bem, valorizei, quando fizeram mal,



Câmara Municipal
de Oeiras

critiquei, isso não me põe reserva nenhuma em relação ao meu pensamento. -----

----- Vou discordar um pouco do Senhor Vice-Presidente, o mal não é dos políticos, o mal é de quem está na política, eu não sou contra os políticos, o mal é de algumas pessoas que estão na política, estão como num clube de futebol e isto não é um clube, são partidos políticos, é preciso ter valores e princípios. -----

----- Muita coisa é apontada aos políticos, porque muitas vezes querem agradar a gregos e a troianos e acham que só fazem aquilo para alguns que não têm nenhum tipo de conhecimento, de preferências do ponto de vista político que julgam que vão influenciar. -----

----- Se todos os governos trocassem mais opiniões com os autarcas, talvez as coisas não estivessem assim, estou certo disso.” -----

----- **O Senhor Vereador Nuno Boavida** citou o seguinte: -----

----- “Apenas para encerrar com uma pequena parábola que eu uso várias vezes no trabalho, às vezes, é preciso dar um murro na mesa e dizer esta parábola: “... Um homem ia a passar pela floresta e viu outro homem a cortar uma árvore, foi-se embora, passadas umas boas horas voltou a passar no mesmo sítio e viu o mesmo homem a tentar cortar a árvore enorme e sem ter conseguido cortar ainda nada e então perguntou-lhe: -----

----- O que é que estás aqui a fazer? Tenho que derrubar esta árvore. Então e não consegues, porquê? Porque a lâmina está romba. Então porque é que não paras e não afias a lâmina? Não tenho tempo, preciso cortar a árvore...” e é este o dilema que estivemos a ouvir até agora.” -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Costuma pensar às vezes nessa parábola?” -----

----- **O Senhor Vereador Nuno Boavida** atalhou o seguinte:-----

----- “Vou buscar isto muitas vezes, porque, por vezes, no trabalho, tenho que dar um murro na mesa e dizer: Vamos parar, vamos resolver o fundo do problema.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“No discurso que vou fazer no dia Vinte e Cinco de Abril, direi que temos um problema, o Partido Comunista, o Partido Socialista, o Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social, que foram os partidos que votaram a Constituição da República, o CDS contra os outros três a favor, passados estes quarenta anos têm medo do povo.-----

-----E porque têm medo do povo, a crise está a afetar estes quatro e então estão a aflorar os extremos à esquerda e à direita. -----

-----Quando estes partidos deixarem de ter medo do povo, nessa altura, fazem as reformas que se impõem.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a celebração de Protocolo de Cooperação assente nas regras de Comodato, com a Polícia de Segurança Pública, para a cedência de quatro carrinhas para transporte de equipas de intervenção rápida.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número um e número dois, alínea p), conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas e) e ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigo vigésimo terceiro, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remete para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número três, do Código dos Contratos Públicos e para o artigo



Câmara Municipal
de Oeiras

milésimo centésimo vigésimo nono e seguintes, do Código Civil. -----

34 - PROPOSTA Nº. 302/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA A TRABALHOS GERAIS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ACESSÓRIOS, RAMAIS, CAIXAS E OUTROS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Só deixar uma nota à Senhora Vereadora Joana Baptista, aqui está uma prova de que é possível que os critérios de adjudicação sejam cinquenta por cento para o preço e cinquenta por cento para a valia técnica e pode-se fazer para mais anos, esta é a prova e depois veremos o resultado.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e abstenção do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de doze de abril de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro para execução da empreitada destinada a trabalhos gerais de manutenção de infraestruturas de abastecimento de água - Acessórios, ramais, caixas e outros, no Concelho da Amadora - anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de setecentos e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias (três anos), prevendo-se que o mesmo decorra de novembro de dois mil e vinte e um a outubro de dois mil e vinte e quatro, ou até que a verba se esgote, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para fins cabimentais o valor de quarenta mil euros, ao ano de

dois mil e vinte e um, o valor de duzentos e trinta e cinco mil euros, ao ano de dois mil e vinte e dois, o valor de duzentos e trinta e cinco mil euros, ao ano de dois mil e vinte e três, e o valor de cento e noventa e cinco mil euros, ao ano de dois mil e vinte e quatro, todos acrescidos de IVA e sujeitos à regra de inversão do sujeito passivo.-----

-----As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos/minuta do contrato de acordo quadro.-----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----A nomeação de coordenador de segurança em fase de projeto.-----

-----A designação de gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

-----A delegação no Diretor-delegado do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.---

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho;-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

35 - PROPOSTA Nº. 303/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO, COM ADJUDICAÇÃO POR LOTES, DESTINADO AO FORNECIMENTO DE “REAGENTES E CONSUMÍVEIS PARA A UNIDADE LABORATORIAL PELO PRAZO DE 3 ANOS 2021, 2022 E 2023”: -----

----- I - O **Senhor Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

----- “Várias vezes o concurso ficou deserto, havia determinados reagentes que não iam a concurso, não aceitavam e, neste momento, conseguimos que todos os concursos ficassem com alguém e com responsabilidade de os fornecer. -----

----- O que vamos fazer aqui é ratificar a proposta de deliberação número noventa e sete/dois mil e vinte e um, dos SIMAS.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte:-----

----- “É isso mesmo Senhor Vereador.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de doze de abril de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a adjudicação do procedimento pré contratual por concurso público, com adjudicação por lotes, destinado ao fornecimento de “Reagentes e consumíveis para a Unidade Laboratorial, pelo prazo de três anos, dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três”, à entidade “VWR International Material de Laboratório, Sociedade Unipessoal, Limitada”, para os lotes um, dois, quatro e cinco, à entidade “BioRad Laboratories - Aparelhos e Reagentes para Laboratórios, Limitada”, para o lote três e à entidade “Frilabo Dois”, para o lote

seis, pelo valor global de cento e cinquenta e cinco mil quatrocentos e oitenta e três euros e vinte e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três anos. -----

-----A celebração de contrato escrito, e da respetiva minuta. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro;-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho; -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro; -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

36 - PROPOSTA Nº. 304/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA O FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE CONTROLO DE PRAGAS - DESRATIZAÇÃO E DESINFESTAÇÃO DO MUNICÍPIO DA AMADORA:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

-----“Levei ao Conselho de Administração e às Câmaras de Oeiras e da Amadora, certo é que o procedimento da Amadora se resolveu mais rapidamente do que o de Oeiras. -----

-----Na próxima reunião de Câmara vou trazer o procedimento de Oeiras.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Era sobre isso que eu ia falar, porque costumam ser aprovados na mesma altura, é normal. -----

-----A situação nesta proposta é idêntica à anterior, trata-se da ratificação da proposta de deliberação número cem, de dois mil e vinte e um.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e



Câmara Municipal
de Oeiras

abstenção do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de doze de abril de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a adjudicação do procedimento por concurso público, destinado ao fornecimento de serviços de controlo de pragas - Desratização e desinfestação do Município da Amadora, pelo valor de duzentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e dois euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta e seis meses, a realizar nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, e demais atos nela referidos.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro; -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

37 - PROPOSTA Nº. 305/21 - SIMAS - 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTES E CAPITAL, PPI E PLURIANUAIS: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Trata-se apenas do reforço das despesas correntes, há uns ajustamentos, porque nas despesas de capital apenas baixa cento e trinta e sete euros.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de doze de abril de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a segunda Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Correntes e Capital, PPI e plurianuais, no valor de um milhão seiscentos e cinquenta

seis mil e setecentos euros. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro; -

-----Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -- -----

-----III - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Voto contra em coerência com votações anteriores.” -----

38 - PROPOSTA Nº. 306/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UMA NOVA PLATAFORMA DE ERP NOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024: -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“A proposta ganhadora é a da AIRC, é pouco mais barato, o preço base é quinhentos e vinte e o que é apresentado pela proposta ganhadora é trezentos e onze cento e sessenta e nove, tendo em conta que os SIMAS já dispõem de módulos idênticos, por isso, não precisa de adquirir.” -- -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----

-----“Há este diferencial, porque existem dois serviços que foram retirados da proposta, porque os SIMAS já os têm, que são a Gestão Documental e o “Mynetservice online” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de doze de abril de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a adjudicação do procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a aquisição de serviços de implementação e manutenção de uma nova



Câmara Municipal
de Oeiras

plataforma de ERP nos SIMAS de Oeiras e Amadora - anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, à entidade “AIRC - Associação de Informática da Região Centro”, pelo valor de trezentos e onze mil cento e sessenta e nove euros e setenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de três anos, a realizar em dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

39 - PROPOSTA Nº. 307/21 - GAEP - ADESÃO/CANDIDATURA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À EUROCITIES:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a submissão à Assembleia Municipal do Município de Oeiras do pedido de adesão à Eurocities.-----

----- Submeter a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.-----

----- A despesa no valor de nove mil e cem euros para o ano de dois mil e vinte e um, com a assunção do encargo a suportar anualmente após a adesão, condicionado à concessão de Visto por parte do Tribunal de Contas.-----

----- Nos termos das alíneas e), m) e p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Número um, do artigo quinquagésimo terceiro, “ex-vi” número três, do artigo

quinquagésimo sexto e artigo quinquagésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Número dois, do artigo quinquagésimo sexto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto e artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

40 - PROPOSTA Nº. 308/21 - GCAJ - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO, SITO NA RUA DESEMBARGADOR FARIA, Nº. 3, EM OEIRAS: -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** frisou o seguinte:-----

-----“Penso que esta é uma boa aquisição, é um edifício antigo, é do século passado, pertencia à JAE - Junta Autónoma de Estradas, está integrado no Jardim Municipal, julgo ser uma boa solução a sua recuperação, ficando integrado no próprio jardim.” -----

-----O **Senhor Presidente** elucidou o seguinte:-----

-----“Não se trata de um edifício para habitação, é um enclave no jardim que pode vir a dar um belíssimo restaurante naquele sítio e tem uma particularidade, porque é o único prédio que tem uma rampa direta para a ribeira, passa despercebido, mas está lá.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aquisição, livre de ónus e encargos, do prédio urbano sito na Rua Desembargador Faria, número três, em Oeiras, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob o número quatro mil quinhentos e noventa e dois, de vinte e oito de julho de dois mil e dez e inscrito na matriz predial urbana número seis mil setecentos e vinte, da União de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, pelo valor de duzentos e sete mil e cem euros. -----

-----A minuta de contrato de compra e venda a celebrar por escritura publica. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

----- Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

41 - PROPOSTA Nº. 309/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA NUNO TRISTÃO, Nº. 3A, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo sito na Rua Nuno Tristão, número três A, no Bairro dos Navegadores.-----

----- Recalcular o valor mensal de renda em função dos rendimentos do agregado familiar atualizado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. ----

42 - PROPOSTA Nº. 310/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO DE TEIVE, Nº. 7, 3º. DTO., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, situado na Alameda Diogo de Teive, número sete, terceiro direito, no Bairro dos Navegadores.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de quarenta euros e quatro cêntimos, com entrada em vigor a um de junho de dois mil e vinte e um e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente.-----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras.-----

43 - PROPOSTA Nº. 311/21 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 1, 1º. ESQ., NO BAIRRO DO POMBAL, POR NECESSIDADE DE TRANSFERÊNCIA DE HABITAÇÃO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da fração T Um, situado na Rua Azeredo Perdigão, número um, primeiro esquerdo, no Bairro do Pombal.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A aplicação da renda no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos. -----

----- A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

44 - PROPOSTA Nº. 312/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 14, R/C D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado relativo ao fogo municipal T Três, situado no Largo Doutor Carlos França, número catorze, rés-do-chão D, no Bairro Alto dos Barrinhos. -----

----- A fixação da renda mensal apoiada no valor de noventa e quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos, a partir de um de abril de dois mil e vinte e um. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Código Civil, em especial o artigo milésimo centésimo sétimo, número um. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

45 - PROPOSTA Nº. 313/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO NUNO GONÇALVES, Nº. 8, 2º. DTO., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição condicional da habitação T Três, situada no Largo Nuno Gonçalves, número oito, segundo direito, no Bairro Quinta da Politeira, em Leceia.-----

-----A aplicação da renda mensal apoiada no valor de cinquenta e quatro euros e três cêntimos, a partir de um de junho de dois mil e vinte e um.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

46 - PROPOSTA Nº. 314/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 7, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a celebração de contrato de arrendamento apoiado relativo ao fogo municipal T Dois, situado na Alameda Jorge Álvares, número sete, rés-do-chão esquerdo, no Bairro dos Navegadores.-----

----- A fixação da renda mensal apoiada no valor de cento e onze euros e quarenta e um cêntimos. - -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. ---- -----

47 - PROPOSTA Nº. 315/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA DIOGO LOPES SEQUEIRA, Nº. 88, 2º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo municipal sito na Avenida Diogo Lopes Sequeira, número oitenta e oito, segundo esquerdo, no Bairro dos Navegadores, condicionada à sua transferência para fogo de tipologia adequada à dimensão do agregado familiar (T Três) logo que exista essa disponibilidade.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado e fixação da renda mensal no

valor de trezentos e onze euros e vinte e sete cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados declarados pelo agregado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Código Civil, em especial o artigo milésimo centésimo sexto, número um, alínea c).-

48 - PROPOSTA Nº. 316/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 5, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo de tipologia T Três, sito na Rua António Macedo, número cinco, rés-do-chão direito, no Bairro do Pombal. -----

-----A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado no valor de cento e cinquenta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de



Câmara Municipal
de Oeiras

Oeiras. -----

49 - PROPOSTA Nº. 317/21 - DCS - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO, A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMÁCIAS E A FARMINVESTE - INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A., PARA TESTAGEM À POPULAÇÃO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA MINUTA: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

----- “Do que constatei cada teste custa cerca de quinze euros, a Câmara vai suportar este custo por pessoa?-----

----- Quantos testes é que estão previstos fazer?”-----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** esclareceu o seguinte: -----

----- “O que temos previstos nesta primeira fase são cinquenta mil testes através das farmácias.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** inquiriu o seguinte:-----

----- “Mas é a Câmara que paga os cinquenta mil testes?”-----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** retorquiu o seguinte:-----

----- “A Câmara só pagará os testes realizados.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** perguntou o seguinte:-----

----- “Já há cativação desta verba no orçamento? É que eu não vi, mas acredito que sim”--

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** retorquiu o seguinte:-----

----- “Existe verba no orçamento.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, ratificar o ato do Senhor Presidente, por despacho de nove de abril de dois mil e vinte e um,

aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/sete mil duzentos e oitenta e dois, de sete de abril, de aprovação da minuta de Protocolo de Cooperação entre o Município, a Associação Nacional de Farmácias e a Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, Sociedade Anónima, para testagem à população em contexto de farmácias. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conforme o previsto na alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto e artigo quarto, da Lei número seis, de dois mil e vinte, de dez de abril. -----

50 - PROPOSTA Nº. 318/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DE PORTO SALVO, PARA APOIO AO PROJETO “MERCEARIA SOCIAL”: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, no montante de dois mil trezentos e quarenta e um euros e setenta e quatro cêntimos, para apoio ao projeto “Mercearia Social”. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h), vigésimo quinto, número um, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março,



Câmara Municipal
de Oeiras

regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

51 - PROPOSTA Nº. 319/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO, PARA APOIO A PROJETO DE COMBATE AO ISOLAMENTO SOCIAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Coração Amarelo no valor global de dois mil euros, de modo a apoiar o desenvolvimento do projeto em prol da minimização do isolamento sentido pela população idosa e, em particular, os munícipes que, pela sua condição socioeconómica, não têm possibilidade de assumir as despesas decorrentes dos serviços de internet necessários.-----

----- Nos termos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme o previsto nos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u). -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

52 - PROPOSTA Nº. 320/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO À ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA SOLIDÁRIA DE OEIRAS, PARA APOIO À AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE VENTILAÇÃO MECÂNICA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Família Solidária de Oeiras, no montante de sete mil seiscientos e vinte e nove euros e quarenta e seis cêntimos, para apoiar a aquisição de Sistema de Ventilação Mecânica.-----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do



Câmara Municipal
de Oeiras

Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

53 - PROPOSTA Nº. 321/21 - DCS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS - NÃO ACEITAÇÃO NOS DOMÍNIOS DA “AÇÃO SOCIAL”: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte:-----

----- “Trata-se de não aceitar a transferência de competências, no âmbito da ação social para o ano de dois mil e vinte e um.-----

----- É intenção do Senhor Presidente aceitar as competências e propor à Câmara que as aceite, depois de discutidos os meios e depois de um levantamento exaustivo em relação à matéria que é transferida de acordo com a Lei cinquenta, de dois mil e dezoito?”-----

----- O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte:-----

----- “Claro, é disso que se trata.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, reconhecer a indisponibilidade do Município de Oeiras para assumir as atribuições advenientes do Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e vinte, de doze de agosto, respeitante à Ação Social para o ano de dois mil e vinte e um. -----

----- Remeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e os documentos anexos à mesma, para deliberar a não aceitação da transferência de competências no âmbito da Ação Social para o ano de dois mil e vinte e um.-----

----- Nos termos dos artigos quarto, décimo segundo e trigésimo segundo, da Lei número

cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Artigos vigésimo e vigésimo quarto, do Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e vinte, de doze de agosto.-----

-----Artigos décimo segundo e trigésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

54 - PROPOSTA Nº. 322/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO AO NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA, PARA REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADE PARCEIRA, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Núcleo de Instrução e Beneficência, no montante global de cinquenta mil euros, no âmbito do Fundo de Emergência Social.-----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba;-----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal
de Oeiras

fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

55 - PROPOSTA N.º. 323/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO À APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NECESSÁRIO AO APETRECHAMENTO DA NOVA SALA DE CENTRO DE DIA NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma subvenção financeira à Apoio - Associação de Solidariedade Social, no montante de vinte e sete mil euros, para a aquisição do equipamento e material necessário ao apetrechamento da nova sala de Centro de Dia na Unidade Residencial Madre Maria Clara.-----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

56 - PROPOSTA Nº. 324/21 - DCS - DESCABIMENTAÇÃO DE COMPROMISSO ORÇAMENTAL E CONSEQUENTE REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 814/2020, DE 7 DE OUTUBRO:-----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Não se pode manter a transferência, tendo em conta que esta entidade não tinha a sua situação regularizada com a Autoridade Tributária.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a revogação parcial da proposta de deliberação número oitocentos e catorze, de dois mil e vinte, no que se refere aos apoios a conceder à Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras e a respetiva redução dos cabimentos efetuados nessa proposta de deliberação, nos valores de doze mil euros, referentes a dois mil e vinte, vinte e quatro mil euros, referentes a dois



Câmara Municipal
de Oeiras

mil e vinte e um e vinte e quatro mil euros, referentes a dois mil e vinte e dois, no total de sessenta mil euros. -----

----- Nos termos do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, aditado pelo artigo ducentésimo vigésimo terceiro, da Lei número oitenta e dois-B, de dois mil e catorze, do Código do Procedimento e do Processo Tributário. -----

----- Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, nos termos do anexo oito ponto três ponto um. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono a centésimo septuagésimo primeiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

57 - PROPOSTA Nº. 325/21 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS PARA ORGANIZAÇÃO DO “ITF WOMEN 25.000 USD - OEIRAS MAGNESIUM K LADIES OPEN 2021”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor sete mil e quinhentos euros, à Federação Portuguesa de Ténis, destinada a concretizar o apoio financeiro do Município de Oeiras à organização do “ITF Women Vinte e Cinco Mil USD - Oeiras Magnesium K Ladies Open dois mil e vinte e um”. -----

----- A minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, com vista à concretização do apoio em questão. -----

----- O Técnico Superior da Divisão de Desporto, como gestor do contrato. -----

----- Nos termos das alíneas f) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e

treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo primeiro e do número um e alínea c), do número dois e número seis, do artigo terceiro, do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, publicado no Diário da República, segunda série, número duzentos e cinquenta e quatro, de trinta de dezembro de dois mil e quinze.-----

-----Artigos quinto, número dois, décimo quarto, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.-----

-----Artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, alterado pelo Decreto-Lei quarenta e um, de dois mil e dezanove, de vinte e seis de março.-----

-----Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

58 - PROPOSTA Nº. 326/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO REFEITÓRIO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA JORGE MINEIRO - ANO LETIVO 2020/2021: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no montante de trinta e três mil quinhentos e setenta e oito euros e quarenta e nove cêntimos, à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Jorge Mineiro, para apoio ao funcionamento do refeitório escolar.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e hh), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho, conjugados com o Decreto-Lei número trezentos e noventa e nove-A, de oitenta e quatro, de vinte e oito de dezembro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

59 - PROPOSTA Nº. 327/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DO ENSINO SUPERIOR A ESTUDANTES ORIUNDOS DE PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA:-

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar que sejam pagos a todos os bolseiros os valores referentes ao remanescente das propinas do ano letivo dois mil e vinte/dois mil e vinte e um e outras despesas com matrículas, num total de oito mil setecentos e vinte e um euros e vinte e cinco cêntimos.-----

-----Se retome o pagamento de bolsa a estudante, alocando os valores referentes à bolsa mensal de janeiro a dezembro de dois mil e vinte e um (dois mil e setecentos euros).-----

-----Seja pago aos restantes bolseiros o valor referente à bolsa mensal de abril de dois mil e vinte e um até dezembro de dois mil e vinte e um, num total de catorze mil cento e setenta e cinco euros.-----

-----Seja pago o subsídio de material escolar, no valor de duzentos euros por estudante, no mês de setembro de dois mil e vinte e um, num total de mil e seiscentos euros.-----

-----A soma das parcelas totaliza uma despesa de vinte e sete mil cento e noventa e seis euros e vinte e cinco cêntimos, a distribuir pelos oito estudantes beneficiários das bolsas.-----

-----Os valores das bolsas mensais deverão ser pagos mensalmente, ao longo do ano de dois mil e vinte e um, o subsídio de material escolar em setembro de dois mil e vinte e um e os valores de propinas para dois mil e vinte/dois mil e vinte e um e outras despesas com matrículas, no imediato.-----

-----Nos termos da alínea aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal
de Oeiras

junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro de dois mil e dezanove. -----

60 - PROPOSTA Nº. 328/21 - DGP - ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Isto é uma decisão da Assembleia da República, no âmbito do Orçamento de Estado e, por isso, é um subsídio pontual, vale por um período de um orçamento, quer dizer que no futuro podemos ter alguns problemas quando acabar este orçamento. -----

----- Eu vi um conjunto de pareceres de diferentes entidades, há também uma interpretação diferente e o Senhor Vereador Nuno Neto disse, eu não o condenei, de nós podermos ir mais além daquilo que está no Orçamento de Estado em relação a quem é que se quer dirigir e, nesse sentido, foi pedido um parecer ao doutor Paulo Veiga e Moura e ele próprio diz que não se pode ir para além do que foi a decisão do Orçamento de Estado. -----

----- Aquilo que eu pedia e mostrava algum conforto era no sentido da proposta não ser votada hoje e pedir um parecer através do doutor Paulo Veiga e Moura, no âmbito daquilo que é a proposta final que trazemos à Câmara.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte: -----

----- “Isto é um tema complexo e como diz o Senhor Vereador Joaquim Raposo tem-nos levado aqui a uma troca de opiniões e quero agradecer ao Senhor Vereador, porque mostrou sempre preocupação, portanto, fomos ao longo deste processo partilhando algumas opiniões que vieram enriquecer todo este procedimento. -----

----- Dar nota de duas ou três preocupações que são comuns, a regulamentação deste suplemento vem prevista na Lei do Orçamento de Estado, significa isto que é uma norma de aplicação transitória e que ao não ser prevista na legislação laboral não teremos nunca a garantia

de que venha a ter seguimento nos anos futuros, situação que me preocupa e que poderá vir a causar algum constrangimento caso os orçamentos dos anos futuros não venham também a contemplar a mesma solução. -----

-----Dizer depois como é que foi o raciocínio e como é que foi construída esta proposta que é apresentada à Câmara. -----

-----A Lei determina três critérios, três níveis de suplemento, níveis esses que corresponderão a níveis de exposição diferentes dos trabalhadores, foi então construída uma matriz que corresponde a cada um desses níveis, os serviços operacionais caracterizaram cada posto de trabalho e fizeram a sua integração nestes níveis e essa proposta foi submetida depois a parecer das estruturas representativas dos trabalhadores, Comissão de Trabalhadores e os diversos sindicatos com representatividade na Câmara. -----

-----Houve uma informação inicial, um parecer jurídico de enquadramento e de interpretação e clarificação da lei, que foi emitido pelo doutor Paulo Veiga e Moura, consultor na área de recursos humanos e veio hoje o Senhor Vereador Joaquim Raposo, pedir o adiamento da proposta e eu penso que não existirá nenhum inconveniente, a legislação está preparada sobre o ponto de vista mais da Administração Central do que na Administração Local e neste sentido, não abrange toda a gama de funções que existem numa Autarquia Local e abrange outras funções que não existem nas administrações locais.-----

-----Foi entendimento que se criaria uma categoria função afins, que são todas aquelas funções que poderão beneficiar os trabalhadores integrando-os no suplemento de penosidade e insalubridade.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo solicitou-me no início desta reunião, porque se sentiria mais confortável, caso a solução final viesse integrada com um parecer do doutor Paulo Veiga e Moura, especificamente para esta questão para a justificação e enquadramento destas funções afins que não são mais que aquelas funções que nós conseguimos relacionar com as



Câmara Municipal
de Oeiras

funções contempladas diretamente no diploma legal. -----

----- Não tenho nenhuma objeção, penso que se trazer mais conforto a todos os Vereadores no momento da decisão, rapidamente o doutor Paulo Veiga e Moura poderá produzir o parecer solicitado.-----

----- Dar vos nota da generalidade das reuniões com as estruturas representativas. -----

----- Cada uma no seu papel, todas as estruturas representativas defendem uma coisa que o doutor Rui Metelo, do STAL me dizia na brincadeira, mas a sério, que era o dever de ofício do sindicato pugnar pela melhoria de condições gerais para todos os trabalhadores e, portanto, há uma posição genérica de todos os sindicatos, no sentido de se aplicar, o nível mais alto a todos os trabalhadores indiscriminadamente, percebendo eu essa posição dos sindicatos, não é esse o espírito da lei ao criar três níveis diferenciadores, mas transmitir-vos que os contributos dos sindicatos e comissão de trabalhadores foram bastante úteis e foram corrigidas algumas situações pontuais que no entendimento da análise que foi feita aos diversos pareceres mereciam ser contemplados na solução final.-----

----- O único inconveniente que existe no adiamento desta proposta para a reunião de Câmara seguinte é um atraso no pagamento, mas que pode ser compensado se houver o compromisso dos Senhores Vereadores de se anexar a proposta e de fazer retroagir um mês os efeitos da mesma proposta para que os trabalhadores não fiquem prejudicados com este adiamento. -----

----- Penso que será uma solução consensual para todos.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

----- “Como é óbvio temos uma posição a tomar, tenho aqui uma declaração de voto, mas uma vez que a proposta vai ser adiada será lida oportunamente.” -----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

61 - PROPOSTA Nº. 329/21 - DP - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A CONCEÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 5 PARQUES DE ESTACIONAMENTO NO CONCELHO DE OEIRAS, EM REGIME DE CONCESSÃO DE OBRA E SERVIÇO PÚBLICO - ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL: -----

-----I - O **Senhor Vereadora Joaquim Raposo** questionou o seguinte: -----

-----“A alteração diz respeito à substituição do segundo vogal suplente, do arquiteto Luís Batista Fernandes pelo engenheiro Rui Neves e depois entra o doutor Eduardo Nascimento como quarto vogal, tudo o resto está igual, certo?” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte: -----

-----“A legislação produzida a propósito do Covid vem estender os prazos de validade dos documentos e vem pôr os serviços públicos a funcionar para situações urgentes e apenas sob marcação. - -----

----- Ora, as plataformas não reconhecem esta extensão legal de prazos e tem determinado a substituição de uma série de elementos do júri que não conseguem fazer renovar os seus documentos de identificação. -----

----- O Senhor Vereador Joaquim Raposo anteriormente já referiu essa situação, na altura não tive oportunidade de esclarecer, mas é uma mera questão prática, não se consegue fazer o Cartão de Cidadão e renovar credenciais e as plataformas não reconhecem a extensão legal de prazo.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a alteração da constituição do júri do concurso público com publicidade internacional, para a



Câmara Municipal
de Oeiras

conceção, construção e exploração de cinco parques de estacionamento no Concelho de Oeiras, em regime de concessão de obra e serviço público.-----

----- Nos termos dos artigos sexagésimo sétimo e sexagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

62 - PROPOSTA N.º. 330/21 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO PARA EXPLORAÇÃO DO OCTÓGONO E RESPETIVA ÁREA SITA NO JARDIM DE OEIRAS, COM ENTRADA PELA RUA DESEMBARGADOR FARIA, ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A SOCIEDADE “SUNDAY SPRING, LDA.”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar as propostas e respetiva fundamentação contidas no relatório final.-----

----- Notificar o concessionário para apresentar os documentos de habilitação exigidos e prestar a caução devida. -----

----- A minuta do contrato de concessão a celebrar. -----

----- A nomeação do Chefe de Divisão do Património, como gestor do contrato. -----

----- A celebração de um contrato de concessão de uso privativo para exploração do Octógono e respetiva área sita no Jardim de Oeiras, com entrada pela Rua Desembargador Faria, entre o Município de Oeiras a sociedade “Sunday Spring, Limitada”. -----

----- Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

63 - PROPOSTA Nº. 331/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS 7 ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----

-----Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares**, devido a ausência momentânea. -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte:-----

-----“A Câmara está a cumprir com o apoio que dá às associações, nomeadamente às sete Associações Humanitárias de Bombeiros do Município de Oeiras, é para compensar aquilo que foi a perda de receita da parte dos bombeiros e como é óbvio, mais uma vez, é a Câmara de Oeiras que se chega à frente, que é coisa que o Governo não faz em relação a esta matéria.-----

-----Estes valores serão para os meses de janeiro, fevereiro e março, depois virão os outros meses seguintes.”-----

-----II- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor total de cento e cinquenta e quatro mil novecentos e quarenta e oito euros, às sete Associações Humanitárias de Bombeiros do Município de Oeiras, correspondente às perdas respeitantes ao transporte de doentes não urgentes, sendo o período de referência o mês de janeiro, fevereiro e março de dois mil e vinte e um, a ser distribuído da seguinte forma:-----

-----Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés - dezassete mil oitocentos e trinta e quatro euros; -----

-----Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Progressos Barcarenense - dezoito mil quatrocentos e sessenta e nove euros; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carnaxide - vinte e um mil quatrocentos e oitenta e cinco euros; -----

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Dafundo - vinte e oito mil setecentos e cinquenta e quatro euros; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros de Linda-a-Pastora - doze mil cento e quarenta e três euros; -----

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Oeiras - quarenta e três mil trezentos e dois euros; -----

----- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos - doze mil novecentos e sessenta e um euros. -----

----- Nos termos do artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e do artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. ---- -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

64 - PROPOSTA Nº. 332/21 - DGA - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS AO “ACORDO CIDADE VERDE”: -----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da

Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

65 - PROPOSTA Nº. 333/21 - DGA - ATRIBUIÇÃO, POR SORTEIO, DE 50 BICICLETAS, PELA INAUGURAÇÃO DA CICLOVIA EMPRESARIAL E DO EIXO VERDE E AZUL: -----

-----I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Destas cinquenta bicicletas, são vinte e cinco bicicletas para a ciclovia empresarial e vinte e cinco para o Eixo Verde e Azul.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

-----“Tenho aqui algumas dúvidas, porque não existe um regulamento expresso, está o método de sorteio explícito na proposta e eu tenho algumas dúvidas quanto à legalidade disso.” -

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Já não é preciso pedir a presença do membro do Governo Civil, neste caso é a Câmara, essa competência já passou para a Câmara, acho eu.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“As pessoas que vão fazer o percurso no início da pista recebem uma senha com um número e fica o canhoto na posse da Câmara, quando chegam ao fim da ciclovia depositam a senha num saco e depois são retiradas vinte e cinco senhas e quem tiver o número recebe a bicicleta.--- -----

-----É um sorteio muito simples, não precisa da presença do Governo Civil, é competência da Câmara e como o Presidente da Câmara estará presente dará legalidade ao sorteio.” --- -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição, por sorteio, de cinquenta bicicletas aquando das cerimónias de inauguração



Câmara Municipal
de Oeiras

da Ciclovia Empresarial e do Eixo Verde e Azul, mais exatamente vinte e cinco bicicletas em cada uma das inaugurações. -----

----- Nos termos dos artigos centésimo quinquagésimo nono e centésimo sexagésimo, número um, alínea a) e número três, do Decreto-Lei número quatrocentos e vinte e dois, de oitenta e nove, de dois de dezembro. -----

----- Artigo segundo, do Decreto-Lei número noventa e oito, dois mil e dezoito, de vinte e sete de novembro. -----

----- Artigo vigésimo oitavo, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

66 - PROPOSTA Nº. 334/21 - DOM - Pº. 2020/161-DEM - “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DR. JOAQUIM DE BARROS, EM PAÇO DE ARCOS” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR, 2º. PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO: -----

----- I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

----- “Eu fiz uma pequena análise sobre a matéria, naturalmente que houve aqui um pequeno lapso, ou seja, no primeiro relatório preliminar foi proposto pelo júri a exclusão de HBT Mais, Limitada, Thermotelha, Limitada, M. L. Moita, Limitada, Eurofenix, Sociedade Anónima e face à ordenação dos concorrentes, foi adjudicada a empreitada à Sotecnisol, pelo montante de quatrocentos e oitenta e sete mil seiscentos e vinte e oito euros e trinta e sete cêntimos, no entanto, durante o período de audiência prévia, foram apresentadas reclamações pelo concorrente ECON, Limitada, segundo classificado na ordenação preliminar, que alegou que em todos os documentos em formato PDF que constituíam a proposta da concorrente Sotecnisol, não conseguiam verificar evidências da oposição da necessária assinatura digital qualificada, acrescentando ainda que, alguns ficheiros em formato PDF continham diversos documentos agregados o que impossibilitaria a assinatura individual de cada documento. -----

-----No segundo relatório preliminar, o júri entendeu dar deferimento a essa pretensão, propondo a exclusão do concorrente Sotecnisol e assim adjudicou a proposta à ECON pelo valor de quinhentos e quarenta e três mil oitenta e sete euros e cinco cêntimos. -----

-----Se o júri tivesse detetado isto logo de início, tinha excluído logo o concorrente, porque o júri não podia dizer que os documentos foram entregues de acordo com o que está previsto, por isso, houve aqui um lapso do júri que não fez a exclusão, se tivesse feito a exclusão não tinha acontecido isto. -----

-----E mais importante do que o lapso é termos de pagar mais cinquenta mil euros.”-----

-----A **engenhaira Fátima Rabuge** disse o seguinte:-----

-----“Efetivamente o júri cometeu um lapso de não ter verificado as assinaturas da proposta da Sotecnisol que apresentou a sua proposta com quatrocentos e oitenta e sete mil seiscentos e vinte euros, mas os ficheiros com os documentos de acordo com a Lei noventa e seis, de dois mil e quinze, que é a Lei das Assinaturas, a proposta não veio devidamente assinada, portanto, o júri não se apercebendo nesta primeira fase e no primeiro relatório, em audiência prévia veem então os dois concorrentes reclamar. -----

-----Analisada a proposta e verificada em conformidade tivemos que avaliar novamente as propostas e verificar esta situação também em todos os outros, não fosse aqui estarmos a cometer o mesmo erro nas outras propostas, portanto, a proposta vencedora será a ECON com cerca de cinquenta mil euros a mais, mas o lapso foi corrigido no segundo relatório preliminar e no relatório final.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar, segundo preliminar e final e consequentemente da proposta para



Câmara Municipal
de Oeiras

execução da empreitada de obra pública “Remoção de coberturas com amianto - Escola Básica Doutor Joaquim de Barros, em Paço de Arcos”, do concorrente Econ, Limitada, pelo valor de quinhentos e quarenta e três mil oitenta e sete euros e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento e com o prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias. -----

----- A minuta do contrato. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos e ainda prevista nos artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos).-----

67 - PROPOSTA Nº. 335/21 - DOM - Pº. 2021/96-DEM - “PISCINA OCEÂNICA - REQUALIFICAÇÃO DA TUBAGEM HIDRÁULICA NA CÂMARA DE MANOBRAS” - DECISÃO DE CONTRATAR - ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: -----

----- I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

----- “Aqui verifica-se que é uma obra que vai demorar sessenta dias depois do ato de consignação, prevê-se rápida para não apanhar a época balnear. -----

----- Verifiquei outra questão, aqui será o preço mais baixo, independentemente de haver cumprimento das regras e das condições técnicas, portanto, quer dizer que há um conjunto de obras que é possível fazer com estas condições, ou seja, é a tal preparação entre a alínea b) e a alínea c), que muitas vezes faz essa diferença como sabemos. -----

----- Estou de acordo e acho que é importante fazermos esta obra tendo em conta o estado de degradação da tubagem hidráulica na câmara de manobras.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “Piscina Oceânica - Requalificação da tubagem hidráulica na câmara de manobras”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

-----O preço base do concurso de trezentos e setenta e três mil cento e sessenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo de execução da empreitada de sessenta dias. -----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. ----

-----As nomeações para Coordenador de Segurança, Diretor de Fiscalização e Gestor do Contrato. -- -----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

68 - PROPOSTA Nº. 336/21 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DAS NOMEAÇÕES PARA DIRETOR DE



Câmara Municipal
de Oeiras

FISCALIZAÇÃO, COORDENADOR DE SEGURANÇA E GESTOR DO CONTRATO:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

----- “Eu tive o cuidado de fazer constar e mencionar nesta proposta de deliberação, porque o mérito assim o exige e contar a circunstância da nomeação do engenheiro Fernando Calado.-----

----- A circunstância de nomearmos este engenheiro não acontece em vão, está relacionado com um histórico de vida profissional dentro desta casa, a Câmara Municipal de Oeiras e também o seu percurso no setor privado, portanto, alicerçadas estas duas dinâmicas setor privado com a sua missão pública junto da Câmara Municipal de Oeiras, ele na realidade tem estado sempre à frente de grandes obras, por isso, em função do mérito deste engenheiro faz todo o sentido nomeá-lo para a fiscalização interna da maior empreitada que o Município alguma vez desencadeou.-----

----- Eu não queria deixar de mencionar o mérito deste engenheiro que está à frente desta obra.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Nós estamos a nomear quatro técnicos responsáveis dos quais um é o representante da obra, o engenheiro Fernando Calado.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte:-----

----- “Estamos a nomear de fora, da Tecnoplano, Sociedade Anónima e da VHM, Sociedade Anónima e depois estamos a nomear o nosso interno.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Apenas fazer minhas as palavras da Senhora Vereadora Joana Baptista sobre o engenheiro Fernando Calado.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

----- “Nada a dizer acerca do mérito, tenho toda a confiança, mas a CDU tem uma posição

de princípio contra este edifício e por coerência com posições anteriores votarei contra.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar as nomeações para diretor de fiscalização da obra, coordenador de segurança em obra e gestor de contrato da empreitada de obras públicas “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”.-----

-----A nomeação do representante do dono de obra.-----

-----Nos termos dos artigos ducentésimo nonagésimo-A e tricentésimo quadragésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro e com os artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----III - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Voto contra por coerência com votações anteriores.”-----

69 - PROPOSTA Nº. 337/21 - DPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FÁBRICA DA IGREJA, PARA CONCLUSÃO DE PROJETO DO CENTRO PAROQUIAL DE OUTURELA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de subsídio no valor de quarenta e dois mil e novecentos euros, para conclusão do projeto do Centro Paroquial de Outurela, à Fabrica da Igreja.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h) m) e n), bem



Câmara Municipal
de Oeiras

como no artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), segunda parte, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo segundo, números um e dois, artigo terceiro, número um, artigo quarto, artigo quinto, números um e dois e artigo nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

70 - PROPOSTA Nº. 338/21 - DP - DESANEXAÇÃO DO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA NA RUA ANTÓNIO PIRES, EM CAXIAS: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Esta proposta vai permitir fazer uma obra notável, a proposta trezentos e trinta e nove está relacionada com esta proposta, ou seja, primeiro é a desanexação e depois é o apoio em relação à constituição e direito de superfície para o Centro de Apoio de Paralisia e Aconselhamento Parental e trata-se de fazer um equipamento que faz falta ao Concelho, nomeadamente uma casa de acolhimento para crianças e jovens dos doze aos dezoito anos e um centro de apoio familiar com acompanhamento psicossocial e acompanhamento parental e um centro de terapêutica infantil.-----

----- É muito importante porque isto envolve um conjunto de jovens e famílias, esta é uma valência que vai colmatar um conjunto de deficiências que existem nesta área, por isso, eu voto favoravelmente as duas propostas.-----

----- À Senhora Vereadora Teresa Bacelar, responsável pela área, dou os parabéns.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, desanexar do domínio privado municipal, uma parcela de terreno com a área de mil quatrocentos e cinquenta e seis vírgula sessenta metros quadrados, a qual confronta a norte com Município de

Oeiras, a sul e a nascente com Residência Geriátrica São João Bosco, Limitada e a poente com Município de Oeiras, Rua António Pires, vinte e um A e Rua Dom João de Mascarenhas, cinco A, que será desanexada da ficha quatro mil e sessenta e um, da Freguesia de Paço de Arcos e inscrita na matriz predial rústica sob os artigos noventa e oito, noventa e nove e quatrocentos e dezasseis, secções quarenta e um a quarenta e sete, da União das Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com a redação dada pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

71 - PROPOSTA Nº. 339/21 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO, PELA EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE, NA RUA ANTÓNIO PIRES, EM CAXIAS, DE IMÓVEL DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DA CASA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E JOVENS, DO CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL PARA FAMÍLIAS, E DO CENTRO TERAPÊUTICO DE CAPACITAÇÃO INFANTIL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a constituição, a favor da Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, do direito de superfície incidente sobre a parcela de terreno, localizada na Rua António Pires, em Laveiras-Caxias, com mil quatrocentos e cinquenta e seis vírgula sessenta metros quadrados de área, destinado ao funcionamento da Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens, do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental para famílias e do Centro Terapêutico de Capacitação Infantil. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos milésimo quingentésimo vigésimo quarto e seguintes, do Código Civil.-----

----- Artigo trigésimo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

72 - PROPOSTA Nº. 340/21 - GCAJ - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO, SITO NO LARGO 5 DE OUTUBRO, Nº.S 11 E 12, TORNEJANDO PARA A RUA FEBO MONIZ, Nº. 1, EM OEIRAS:

----- I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Já votámos uma proposta anterior que foi a compra de uma casa na Rua Desembargador Faria, a Câmara muitas vezes vende património e com frequência se levantam vozes que estão a vender património, etc., não sei se os Senhores Vereadores já se aperceberam neste mandato, a quantidade de prédios que a Câmara já comprou, prédios velhos, degradados, nos centros históricos, mas atenção a Câmara nunca se substitui aos privados, ou seja, se os privados querem recuperar, recuperam, raramente exercemos o direito de preferência, neste caso, exerceríamos o direito de preferência, porque como sabem trata-se daquele imóvel de azulejos no Largo Cinco de Outubro onde podemos fazer realmente habitação jovem, caso contrário, estava condenado a trazerem para ali escritórios.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Eu tive a oportunidade de ver este edifício, acho que é um edifício lindíssimo, talvez o edifício mais bonito naquele largo, é um edifício que tem rés-do-chão, primeiro andar, tem águas furtadas e depois tem um pequeno espaço, a livraria. -----

----- Tem cento e quarenta e quatro metros quadrados, todo ele tem na totalidade trezentos

e cinquenta metros quadrados, mas depois tem uma implantação e terreno de cento e quarenta e quatro metros quadrados, eu acho que é uma proposta perfeitamente aceitável, a pessoa que tem a companhia aceitou vender à Câmara por seiscentos e trinta mil euros e agora é preciso recuperá-lo, reabilitá-lo e a seguir ocupá-lo com atribuição de habitação jovem.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aquisição, livre de ónus e encargos, do prédio urbano sito no Largo Cinco de Outubro, números onze e doze, tornejando para a Rua Febo Moniz, número um, em Oeiras, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número dois mil e cinquenta e oito, de cinco de abril de mil novecentos e oitenta e nove e inscrito na matriz predial urbana número dois mil e setenta e três, da Freguesia Oeiras e São Julião da Barra, pelo valor de seiscentos e trinta mil euros. -----

-----A minuta de contrato de compra e venda a celebrar por escritura publica. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

. - **PROPOSTA Nº. 341/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO:**-----

-----Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares**, devido a ausência momentânea. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma subvenção financeira à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, no valor de setecentos e cinquenta euros, para a aquisição de vinte e cinco oxímetros. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho.

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário. -----

74 - PROPOSTA Nº. 342/21 - DCS - JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO: APOIO A PROJETO DE APOIO SOCIAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no montante de dezanove mil e quatrocentos euros, para o reforço da

intervenção social através da implementação do Projeto Ação Social. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos sétimo, número um, alíneas e) e f), décimo sexto, número um, alíneas t) e v), vigésimo terceiro, número dois, alíneas g), h) e e), vigésimo quinto, número um, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.- -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro. -----

75 - PROPOSTA Nº. 343/21 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACADEMIA DE MÚSICA FLOR DA MURTA PARA REALIZAÇÃO DO “IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS”: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição da



Câmara Municipal
de Oeiras

comparticipação financeira à Academia de Música Flor da Murta, no valor de cinquenta e seis mil euros, para pagamento das despesas relativas à produção global do “Quarto Festival Internacional de Piano de Oeiras”.-----

----- A celebração do respetivo Protocolo. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. - -----

76 - PROPOSTA Nº. 344/21 - DPOC - 4ª. REVISÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA 2020:-----

----- I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo salientou o seguinte:-----

-----“Há uma previsão corrigida, no valor de duzentos e trinta e seis mil novecentos e quarenta e um euros, há a quarta revisão, que é esta, que são dezanove milhões seiscentos e três e que dá um total de duzentos e cinquenta e seis quinhentos e quarenta e cinco zero dezassete ponto vinte e quatro.-----

-----Tive a oportunidade de analisar as grandes questões e é bom para ver o que é que houve aqui de especial.-----

-----Houve aumentos, mas há reduções e isto só é possível conciliar tendo em conta que foram incluídos determinados proveitos não financeiros de vinte seis milhões e tal e que permitiu equilibrar isto tudo, ou seja, o IMI teve uma subida de três milhões e trezentos, os loteamentos tiveram uma subida mínima, no valor de quinhentos e trinta e seis mil euros, a ocupação de via pública deu seiscentos e noventa e sete.-----

-----Situações de grande perda, o imposto de circulação que teve uma baixa de um milhão trezentos e sessenta e nove, o IMT teve uma quebra de quase quatro milhões quinhentos e quarenta e sete, a Derrama teve uma quebra de três milhões oitocentos e dezasseis, os Serviços Municipais tiveram uma quebra em transferência, transferiram menos três milhões e meio do que estava previsto transferir e isto tem que ver com os acertos que é necessário fazer.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** explicou o seguinte:-----

-----“A substituição no Município de Oeiras do POCAL pelo SNCAP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, implicou a adesão a uma norma que o SNCAP tem que a execução da receita em todas as suas rúbricas não pode ser superior a cem por cento.-----

-----Acontece que, com a venda do Almarjão nessa rúbrica a execução é muito superior a cem por cento e nós tivemos que redistribuir dentro dos correntes e dentro dos capitais o excedente ou a execução superior a cem por cento, de modo a que nenhuma rúbrica da receita fique com mais de cem por cento de execução, foi isso que me estiveram a explicar e é esta a



Câmara Municipal
de Oeiras

razão de ser desta última revisão orçamental, de maneira a equilibrar as receitas. -----

----- Vamos tentar também ao longo do ano evitar ter o mesmo problema no próximo ano com a questão do Espargal, agora já podemos absorvê-la, já podemos rever a tempo e horas.-----

----- Como isto foi feito no fim do ano e não estávamos assegurados por esta norma, só após falar com a DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais, conseguimos ter noção do que tínhamos que fazer e descobrimos a necessidade de fazer esta nova revisão.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** frisou o seguinte: -----

----- “É evidente que a receita só pode ser liquidada se estiver prevista no orçamento e, por isso, só podem ser menores ou iguais às previsões corrigidas, houve um aumento de receita que não estava previsto e eu estava a explicar qual foi o comportamento da diminuição da receita.”-- -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** atalhou o seguinte:-----

----- “Eu estava a falar da execução dos diferentes impostos, mas quis deixar clara esta questão.”-- -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a quarta Revisão ao Orçamento de dois mil e vinte e submeter a mesma à deliberação da Assembleia Municipal.-----

----- Nos termos dos artigos quadragésimo e quadragésimo primeiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, com a alteração prevista no artigo centésimo quarto, da Lei do Orçamento de Estado para dois mil e dezoito e número um, da alínea a), do artigo vigésimo quinto e número um, da alínea c), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----III - O Senhor Vereador Nuno Boavida fez a seguinte declaração voto:-----

-----“Voto contra por coerência com votações anteriores.”-----

77 - PROPOSTA Nº. 345/21 - DGF - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2021 - ADITAMENTO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 54/2021: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição do Fundo de Maneio e Fundos Fixos de Caixa de acordo com o seguinte: -----

----- - Fundos de Maneio:-----

-----Unidade Orgânica - Serviços - Responsável - Valores por mês: -----

-----Divisão de Gestão Financeira - Diversos - Chefe de Divisão - seiscentos euros. -----

----- - Fundos Fixos de Caixa: -----

-----Unidade Orgânica - Serviços - Responsável - Valores por mês: -----

-----Polícia Municipal - PM - Diretor - cinquenta euros; -----

-----Divisão Administrativa e Contraordenações - DAC - Chefe de Divisão - cinquenta euros. -----

-----Nos termos dos artigos quarto, alíneas a) a c) e quinto, números três e quatro, do Regulamento de constituição e regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa aprovado em reunião de Câmara de quatro de fevereiro de dois mil e quinze. -----

-----Alínea a), do ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto onze, das considerações técnicas aprovadas pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, não revogado pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, conjugado com o artigo décimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número



Câmara Municipal
de Oeiras

noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

78 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às vinte horas, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
2021.05.06 14:09:35
+01'00'

(Vera Carvalho)